

Associação Internacional de Conservação do Solo e da Água AICSA – WASWC



BOLETIM DE NOTÍCIAS

Relato de notícias internacionais sobre conservação do solo e da água com publicações trimestrais desde 1983

Disponível em Inglês, Espanhol, Francês, Chinês e Português

Volume 21, Número 1
Janeiro – Março 2005

Conselho da AICSA

Presidente: Martin Haigh, Inglaterra

Vice-presidente: Miodrag Zlatic, Sérvia & Montenegro;

Tesoureiro: John Laffen, EUA;

Secretário Executivo: Jiao Juren, China;

Presidente anterior: Samran Sombatpanit, Tailândia

Secretaria AICSA ICRTS/DSWC, Ministério dos Recursos

Hídricos, Jia 1, Fuxinglu, Beijing 100038, China

Telefone: +86-10-63204370, Fax: +86-10-63204359

waswc@icrts.org, Textos do site: www.swcc.cn/waswc/

Fotos dos sites: <http://community.webshots.com/user/waswc> e

<http://community.webshots.com/user/waswc1>

AICSA Japão: www.waswc.org (JWASWC)

AICSA Tailândia: <http://waswc.ait.ac.th> (Boletim)

Parceria de publicação: Science Publisher, Inc., P.O. 699

Enfield, NH 03748, USA. info@scipub.net, www.scipub.net

Composição do Boletim de notícias, Layout e Emissão:

AICSA Tailândia e NRM Program, AIT, Bangkok, Tailândia

Conselheiros: William C. Moldenhauer e David W. Sanders

Editor: Samran Sombatpanit sombatpanit@yahoo.com

Editor associado: Rajendra Shrestha rajendra@ait.ac.th

Conselho Editorial: Cai Chongfa, China, cfc@public.wh.hb.cn

Artemi Cerda, Espanha, acerda@uv.es

Will Critchley, Holanda, wrs.critchley@dienst.vu.nl

Apsit Eiumnoh, Tailândia, apsit_eiumnoh@hotmail.com

Nahid Elbezzaz, Marrocos, nahidelbezzaz@yahoo.fr

Perfecto Evangelista, Filipinas, ppevangelista@yahoo.com

Tom Goddard, Canadá, tom.goddard@gov.ab.ca

Mohammad Golabi, EUA, mgolabi@guam.uog.edu

Moahmed Goma, Egito, Gomaa_1999@yahoo.com

Antonio J.T. Guerra, Brasil, antoniotguerra@gmail.com

Ian Hannam, Austrália, ian.hannam@dipnr.nsw.gov.au

Christian Hartmann, França, hartmann@ksc.th.com

Claudio Kvolek, Argentina, kvolek@agro.uba.ar

Surinder Singh Kukal, Índia, sskukal@rediffmail.com

C. Licon-Manzur, Itália, Clemencia.LiconManzur@fao.org

Li Dingqiang, China, dqli@soil.gd.cn

Li Rui, China, lirui@ms.iswc.ac.cn

Amin Mashali, Itália, Amin.Mashali@fao.org

Machito Mihara, Japão, waswc@nifty.com

Paramjit Singh Minhas, Índia, psminhas@cssri.ernet.in

P.K. Mishra, Índia, pkmishra@crida.ap.ac.in

Ted Napier, EUA, Napier.2@osu.edu

Franco Obando, Colômbia, fobando1@yahoo.com

James O. Owino, Kenya, joowin@yahoo.com

Sam Portch, Canadá, sportch@ppi-ppic.org

Achmad Rachman, Indonésia, arbb1@yahoo.com

Robert Ridgway, Inglaterra, R.B.Ridgway@gre.ac.uk

Eduardo Rienzi, Argentina, rienzi@agro.uba.ar

Eric Roose, França, roose@mpl.ird.fr

Kingshuk Roy, Japão, royk@brs.nihon-u.ac.jp

Mohamed Sabir, Marrocos, sabirenfi@wanadoo.net.ma

Shabbir Shahid, UAE, shabbir_shahid2000@yahoo.com

T. Francis Shaxson, Inglaterra, FShaxson@aol.com

Rhodri Thomas, Inglaterra, rhodri_p_thomas@hotmail.com

Takashi Ueno, Japão, erecon-hq@nifty.com

Willy Verheye, Bélgica, wverheye@telenet.be

J.D.H. Wijewardena, Sri Lanka, jdhwije@yahoo.com

Yang Jingsong, China, jsyang@issas.ac.cn

Miodrag Zlatic, Sérvia & Montenegro, mizlatic@yubc.net

Zhong Yong, China, zhongyong@mwr.gov.cn

Visão AICSA: Um mundo em que todos os recursos do solo e de água são usados em uma maneira produtiva, sustentável e ecologicamente sadia.

Missão AICSA: Promover a aplicação mundial das práticas de manejo eficientes do solo e da água que melhorarão e protegerão a qualidade de recursos da terra e da água, de modo que continuem a atender as necessidades da agricultura, da sociedade e da natureza.

Conservação mundial dos solos e da água – filie-se a AICSA

Nesta Edição:

- ▶ Mensagem do Presidente 2
- ▶ Mensagem do Novo Presidente 3
 - Sustentabilidade e AICSA: Tornando-se Pessoal 3
- ▶ Notícias da Associação 5
 - Relatório das Realizações da AICSA 2002-4 5
 - III Publicação Especial sobre Plantio Direto 8
- ▶ Fórum dos Membros 9
 - Acordo para o slogan da AICSA 9
- ▶ Notícias Regionais 9
 - Terras Úmidas Desaparecendo: Kabar Tal em Bihar 9
- ▶ Características 10
 - O Protocolo De Kyoto Participa Na Força 10
 - Destaque da Agrosilvicultura 10
 - Solos Férteis/ Destaques OM 11
 - O Vetiver Destaca 11
 - Destaques de cuidado com o solo (Landcare) 13
 - Destaques WOCAT 13
- ▶ Resumo da pesquisas 14
 - Interação entre o vento e a chuva na erosão 14
- ▶ Anúncios 14
 - Degradação e Desertificação do Solo 14
 - MEDCOASTLAND 15
 - Erosão de Água do Solo em áreas Rurais 16
 - WOCAT & Reunião do Comitê (WWSM10) 17
 - III Congresso Mundial de Conservação Agrícola 18
 - Solos das Cidade, Áreas Industriais, Tráfego ... 19
 - SEMEATO: Maquinaria Agrícola para Plantio Direto 20
- ▶ Sumário dos relatórios 21
 - Parceiros da Ecoagricultura 21
 - Manejo Sustentável dos Recursos Naturais 21
- ▶ Revisão das Publicação 22
 - Erosão do vento e dinâmica da poeira 22
 - El Gran Libro de la Siembra Directa (Espanhol) 23
- ▶ Fontes de Informação 23
 - Livros, procedimentos & Relatórios 23
 - Jornais, Revistas & Boletins de notícias 23
 - Instituições e sites 25

O boletim de notícias da associação internacional de conservação do solo e da água procura manter informados os conservacionistas de todo o mundo sobre os novos desenvolvimentos no campo da conservação do solo e da água e do manejo do solo. Emite por favor, contribuições ao editor para sombatpanit@yahoo.com.

Tradução do Inglês para o Português: Stella Peres Mendes, Raquel Rocha Marques dos Santos e Antonio J.T. Guerra, Universidade Federal de Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil

Mensagem do Presidente

Samran Sombatpanit

Prezados VPs, NRs, SR, Conselheiros, Ex-Presidentes e todos os membros da AICSA,

Todas as ações se tornaram possíveis devido a cooperação e auxílio recebida pelos membros, especialmente nosso vice-presidente, Representantes Nacionais, Representantes Especiais, o forte apoio dos membros do Conselho, e, geralmente dos nossos ex-presidentes. Isto reflete o que pretendemos para a nossa organização: uma associação de membros para membros.

O cotidiano de uma associação sem recursos suficientes (o que tradicionalmente acreditam ser fundamental) não é uma questão simples. Há um considerado número de idéias que foram postas em prática e nos permite um sucesso satisfatório nos trabalhos deste ano:

- Deve haver um número determinado de membros de diferentes países, já que eles são tanto beneficiários quanto fornecedores dos nossos produtos e serviços.
- Para recrutar novos membros é necessário paciência e capacidade de saber o que eles querem, que preços estão dispostos a pagar e a partir daí tentar efetuar um acordo.
- Nossos escritórios têm que estar atentos à oportunidade de convidar e recrutar novos membros para nossa associação. Sem isso, os maiores países terão uma quantidade inferior de membros, enquanto os países menores – bons em programas de recrutamento – poderão vir a ter muito mais, causando um quadro desbalanceado da nossa representação.
- Os produtos e serviços que nós oferecemos aos nossos membros, assim como para os não membros, devem ser bons, variados e úteis.
- De forma geral, é essencial que os trabalhos feitos pela AICSA sejam realizados em bases voluntárias. O capital que recebemos vindo das taxas recolhidas pelos membros é muito pequeno – sendo suficiente apenas para gastos indispensáveis, incluindo o uso da internet. De acordo com isso, precisamos limitar nossas atividades àquelas que temos feito, porém, devemos sempre estar à procura de fazer mais.

Acredito que seguindo estas idéias e práticas, a tendência é que nossa associação cresça, tornando-se mais útil. Entretanto, a introdução de mais idéias inovadoras é fundamental se pretendemos atingir o progresso em outros campos científicos. A mudança do conselho a cada três anos garante que nos mantenhamos progressistas a partir do momento que somos capazes de oferecer novas idéias e força ao novo conselho.

A respeito do número de membros, não se pode afirmar exatamente a quantidade de membros existentes devido ao fato de haver inúmeras categorias diferentes de membros e o número de cada país ser modificado constantemente. Entretanto, a atividade para recrutar novos membros tem crescido. Quando o mandato deste conselho terminou, no dia 31 de Dezembro de 2004, nós tínhamos recebido vários novos itens interessantes.

Duas semanas atrás, o Prof. Fernando García Préchac, NR do Uruguai, nos informou que atualmente há 45 pessoas que passarão à condição de membros em 2005 e que todos eles pertencem a uma recente Sociedade Uruguia de Ciência do Solo. Neste mesmo período, chegaram notícias oriundas da Indonésia que os mais qualificados conservacionistas de água e solo concordaram com a cooperação entre a Sociedade Indonésia de Conservação de Água e Solo e a AICSA e um grupo inicial de 40 membros assinaram tal acordo.

Tendo terminado o termo de conselho da AICSA, sinto que devo muito a diversos povos. Quando eu concordei fazer este trabalho, considerei-o como um dever e o quis fazê-lo da melhor forma que pude. Neste momento, estou contente de ter provado que este tipo de trabalho voluntário pode ser feito também num país em desenvolvimento. Entre as diversas necessidades essenciais para compreender este tipo de trabalho, a vontade é fundamental, vindo em primeiro lugar, seguida por cooperação, publicidade, apoio financeiro etc. Hoje eu sinto que esses três anos me ensinaram muito, e como haviam me falado, “Ninguém é tão jovem que não possa começar a aprender e ninguém é tão velho para parar de aprender”, e gostaria de agradecer as seguintes pessoas que me possibilitaram isto e também aos outros conselheiros, que trouxeram a AICSA até este ponto:



Eu gostaria muito de agradecer ao Mr. Sitilarp Vasuvat, formado pela Universidade de Kasetsart, em Bangkok, que me deu o primeiro curso sobre direitos conservacionistas de água e solo, após seu retorno dos Estados Unidos em 1962. Seu último posto foi o de Diretor Geral do Departamento de Desenvolvimento dos Solos da Tailândia. Ele se aposentou em 1993.



Eu gostaria muito de agradecer ao Prof. Roy Morgan do Silsoe College, Universidade de Cranfield, na Inglaterra, que lecionou-me durante o Curso Rápido de Conservação dos Solos em 1986. Com este curso eu aprendi sobre o movimento internacional de Conservação dos Solos e Água e conheci muitos acadêmicos e demais profissionais nele envolvidos. O Prof. Morgan foi fundamental na organização da 2ª Conferência da ISCO em 1980, ocorrida em Silsoe; ganhando fama internacional por seus muitos trabalhos de pesquisa antes de aposentar-se em 2003.

Eu agradeço a todos que me antecederam na AICSA (Bill Moldenhauer, Rattan Lal, Hans Hurni e David Sanders) e a todos os membros do último Conselho (Michael Zoebisch, Maurice Cook, Jiao Juren e David Sanders). Para a formação, foi estabelecido um prático conceito e uma ampla rede de canais de como a conservação de água e solo poderia ser garantida de forma que as pessoas, em cada país, pudessem se conectar e aprender uma com as outras. Posteriormente, por outro lado, devotaram seu tempo e energia trabalhando em conjunto, essencialmente através dos denominados “círculos de discussão”, quando nós deliberamos sobre como melhorar o desempenho de nossa associação e como tornar nossos produtos e serviços mais úteis e acessíveis aos membros de todos os cantos do globo. Acredite ou não, o conselho atual realizou 39 círculos de discussão no período de 3 anos. O resultado destes pode ser visto no relatório das realizações. Os agradecimentos especiais desta conexão são para David Sanders, o último ex-presidente, que sempre deu boas sugestões de como a associação deve funcionar e como diversas matérias devem ser abordadas. Apesar de não concordarmos em certos pontos, os resultados foram benéficos para os membros.

Há uma pessoa de grandes atitudes que preciso mencionar que é Bill Moldenhauer. Como todos sabem, foi ele que fundou a AICSA em 1983, sendo seu Presidente Fundador e depois Secretário Executivo por quase 20 anos. Durante seus

últimos 21 meses de mandato, ele se voluntariou para trabalhar com Vice-Presidente (Tesoureiro Assistente) e ajudou a coletar as taxas dos membros e distribuiu fundos quando preciso. Todos nós devemos muito a ele.

Eu devo muito aos meus amigos e colegas que se tornaram conhecidos durante o meu trabalho nos últimos 20 anos, e que hoje estão em postos de VPs, NRs, SR ou se associaram como membros individuais. A “amizade” e “camaradagem” se transformaram em “atividades” e “utilidades” para a sociedade. Os membros da AICSA de todas as categorias, suas contribuições – pequena ou grande – começaram a tornar o sonho de seus criadores uma realidade. Com a continuidade do apoio e envolvimento, esta realidade se completará e terá longa duração.

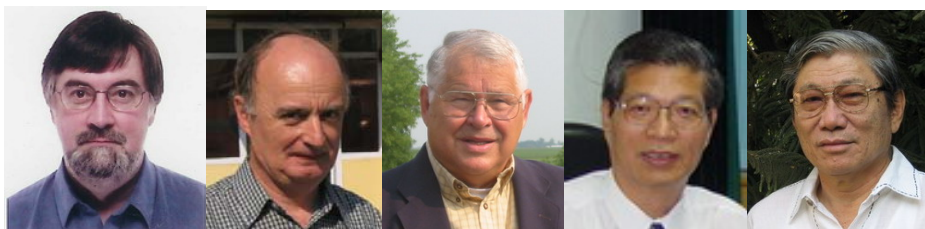
E, por último, eu agradeço a minha esposa por ter me “liberado” dos afazeres domésticos por um período de três anos, o que me permitiu passar horas dos meus dias envolvidos com os problemas da AICSA.

Durante os três últimos meses, o último conselho e o novo estiveram em uma discussão conjunta com o objetivo de passar de forma transparente os problemas administrativos para o próximo mandato. Estou seguro de que todos, ou quase todos os VPs, NRs e SR gostarão de ficar para poder servir mais a AICSA. Vocês serão contatados sobre este assunto pelo Presidente Martin Haigh no tempo devido. Todos vocês estão encorajados a dar apoio a ele e ao seu time para promover outro marco do sucesso da AICSA.

Como Presidente que está saindo, eu gostaria de estender meus agradecimentos e desejar a todos nossos VPs, NRs, SR, membros anteriores do Conselho, Ex-Presidentes e todos os membros da AICSA sucesso em seus trabalhos e vidas privadas. Vocês se tornaram uma grande força para ajudar a empurrar nossa associação para que ela se prolifere e funcione de acordo com seu mandato original. Eu, como último ex-presidente, apoiarei o novo conselho o máximo que puder.

Saudações,

Samran Sombatpanit



Membros do novo conselho da AICSA a partir de Julho de 2005 (Martin Haigh, Miodrag Zlatić, John Laflen, Jiao Juren e Samran Sombatpanit)

Nota Importante dos Editores:

Desde que este Boletim de Notícias foi preparado para ser publicado, nosso novo presidente eleito, Martin Haigh, informou ao Conselho que desejava renunciar. Na sua mensagem, Martin mencionou sua situação de saúde, que vem piorando. Desde janeiro ele está sob rigorosos cuidados médicos, não podendo trabalhar neste momento. Além de outros fatores, ele foi instruído para reduzir sua carga de trabalho que, como ele colocou em questão, de alguma forma contradiz com qualquer esperança de promover o desenvolvimento da AICSA. A renúncia de Martin será efetivada no dia 1º de Abril deste ano. De acordo com as regras da constituição, não será necessária outra eleição, pois o Conselho será o responsável para encontrar um substituto para o lugar ocupado por Martin.

Nós temos certeza que todos os membros se juntarão a nós desejando uma recuperação rápida para Martin.

Os três presidentes: Sanders, Sombatpanit & Haigh – K. Herweg



Mensagem do Novo Presidente – Martin Haigh

Sustentabilidade e AICSA: Tornando-se Pessoal

Em Janeiro de 2005 teve início a ‘Década de Educação para Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas’. Educação para Desenvolvimento Sustentável (EDS) é definida de muitas formas diferentes, porém a UNESCO, a agência de desenvolvimento da ONU para EDS, fala sobre “aprender como tomar decisões considerando um futuro a longo prazo para a economia, e ecologia e igualdade para todas as comunidades” (UNESCO, 2003, p. 4).

Desenvolvimento sustentável significa viver num mundo levando em consideração o futuro. Isto representa a não redução da nossa capacidade de manter uma vida sustentável no nosso hábitat. Para isto,

precisamos deixar para nossas futuras gerações uma Terra em condições boas, preferencialmente melhores, dos que as que encontramos.

Estas são idéias simples. Está profundamente inserido dentro de nós que todos queremos o melhor para os nossos filhos. O problema é que nossos interesses individuais não são refletidos na forma como a nossa espécie age como um todo (Bridges et al., 2001). O objetivo desta Década das Nações Unidas é provar que nós podemos viver numa maneira não destrutiva à Terra. É como o Secretário Geral da ONU coloca em questão: “O desenvolvimento sustentável não acontecerá apenas com um acordo. É necessário haver uma ruptura com as práticas prejudiciais do passado...” (Annan, 2001, p. 2).

Nós somos movidos por uma cultura transmitida através da mídia e por nós próprios, que sempre encontra alguém para colocar a culpa pelos problemas mundiais – o rico, o pobre, o grande negócio, os governos ruins, o mau tempo, má sorte...a lista é interminável. A verdade, no entanto, é muito menos palatável. Cada um de nós contém uma raiz da causa do desenvolvimento insustentável. A sustentabilidade é afetada por todas as coisas que nós fazemos e, neste sentido, a degradação do solo é causada por todos nós. Nós somos, individualmente, responsáveis através do estilo de vida e decisões de trabalho que tomamos. Logo, é uma obrigação pessoal tentar mitigar este impacto causado por nós.

Kofi Annan sumariza: “Nosso maior objetivo neste novo século é pegar a idéia que tanto nos soa abstrata – desenvolvimento abstrato – e torná-la uma realidade para a vida da população mundial” (Annan, 2001, p. 2). Este é um grande problema para a educação. A mensagem conveniente é o que eu faço faz diferença. O desenvolvimento sustentável é um problema pessoal e o objetivo é fazer com que cada um de nós pense no “que eu posso fazer para fazer diferença?”

Como a Associação Internacional de Conservação dos Solos e Água, nós temos objetivos e responsabilidades especiais. Como profissionais especialistas em Conservação dos Solos e Água, nós possuímos conhecimento e habilidades que realmente fazem uma diferença considerável. Enquanto o mundo se preocupa mais com outros problemas, nós sabemos que a degradação dos solos é uma das mais sérias ameaças à sustentabilidade (e biodiversidade) no meio ambiente global. Nós temos o conhecimento de que a degradação dos solos reduz a capacidade produtiva dos recursos existentes do solo e isto encoraja os habitantes das áreas degradadas a se mudarem para, talvez degradarem outros habitats. Sabe-se que a degradação dos solos é normalmente causada por uma agricultura pobre que permite a degradação e que expõe o solo à erosão. Também sabemos que a agricultura pobre é exacerbada por uma disposição de fatores que, normalmente, começam com a pobreza, exclusão e desigualdade social, conflitos, falência das infra-estruturas sociais, políticas ambientais adversas, globalização da economia e alguns fatores físicos como péssimo manejo de matéria orgânica, fraco manejo da água, condições desfavoráveis do solo e etc. GLASOD, a Taxa Global de Degradação dos Solos, provou que estes são os maiores problemas que afetam todas as regiões do mundo (Bridges et al., 2001).

Racionalmente, estes problemas devem tentar ser resolvidos por organizações globais bem organizadas e fortes de profissionais envolvidos com solos, agricultura e por trabalhos de campo. Na verdade, o mundo tem a nós. A AICSA é uma organização não-governamental (ONG) de profissionais determinados a promover o bom uso dos recursos hídricos e do solo e a reconstrução de áreas que foram degradadas pela ação humana. Entretanto, somos apenas alguns milhares de entusiasmados conservacionistas da água e dos solos.

Esta situação é um desafio e uma responsabilidade enorme a carregar. De alguma forma, nós necessitamos ter certeza de que as questões envolvendo solos e água receberão a devida atenção que merecem nas discussões, em todos os níveis, sobre desenvolvimento sustentável. Nós entendemos que uma melhor agricultura deveria se tornar um interesse prioritário para todas as comunidades.

Então, the UN's Decade presents WASWC com uma real oportunidade e uma difícil obrigação. Isso prova tanto a motivação para passar nossa mensagem para fora do papel, laboratórios acadêmicos, beyond the bounds da extensão agrícola e desenvolvimento de programas de apoio, e influencia pessoas que são de longe da ilha com espírito e aspiração.

Para alcançar isso, WASWC deve precisar ‘para falar algo em novo tom’. No passado, anteriormente, a mensagem da SWC vinha sendo negativa. Conservadores da região tem avisado ao mundo os problemas causados pelo resultado da erosão no solo, águas desperdiçadas e poluídas terras degradadas e ociosas. Nossa mensagem é partilhar com esse muito outros desenvolvimentistas. lamentavelmente, nossa sociedade cresceu bastante e impacientemente, insensivelmente e fatalmente sobre a ordem para sempre. Isso não é grande o bastante para relatar o que está errado, menos então para fazer certo. It beholds upon us instead to relay a positive message, para enfatizar soluções mais do que problemas e para ações estressadas que são da compreensão de poucos de cada indivíduo. Mesmo com mensagens de desenvolvimento sustentável, a mensagem enviada sobre solo e água administrada precisa ser aquela em que há melhores formas de trabalhar e cada indivíduo tem a capacidade de fazer a diferença também para as pessoas do mercado. Como resolução desse novo ano de 2005, nós podemos focar no crescimento do solo no lugar do solo desperdiçado, solo com qualidade, realce ao invés da degradação do solo, o realce da qualidade da água e efeitos e, não só isso, o sustento econômico beneficiando para ser reabilitado da terra e como melhor terra também e como melhor a terra pode ser mais bem administrada, ressaltando também o bem estar do utilizador da terra. (cf. Shaxson, 1999).

Igualmente, no passado, a Conservação de Água e Solos (SWC) enfatizou todas as organizações governamentais e não-governamentais que são os principais praticantes de Conservacionismo. Infelizmente, o

echo do nosso sistema educacional fez com que a conservação de água e solos fosse deixada como a melhor saída para os especialistas governamentais treinados. Como Francis Shaxson botou em questão, a pessoa que é mais interessada na sustentabilidade e manejo benéfico da terra, é seu próprio usuário (Shaxson et al., 1997).

REFERÊNCIAS

- Annan, K. 2001. Secretary General calls for break in political stalemate over environmental issues, United Nations Press Release: SC/SM/7739 (15/03/01). [<http://www.un.org/News/Press/docs/2001/sqsm7739.doc.htm>] (Accessed April 2004).
- Bhave, V. 1986. Education or manipulation, pp. 11-36, in: Kumar, S. (ed) The Intimate and the Ultimate, Totnes, Green Books.
- Bridges, E.M., Hannam, I.D., Oldeman, L.R., Penning de Vries, F.W.T., Scherr, S. and Sombatpanit, S. (eds). 2001. Response to Land Degradation. Science Publishers Inc. USA, Enfield, NH, 507 pp.
- Bunch, R. 1982. Two Ears of Corn: A Guide to People Centred Agricultural Development. World Neighbors, Oklahoma City.
- Chambers, N, Simmons, C. and Wackerhagel, M. 2001. Sharing Nature's Interest: Ecological Footprinting as an Indicator of Sustainability. Earthscan, London. (See also: Ecological footprinting questions: <http://www.bestfootforward.com/footfaq.html> – accessed November 2004)
- Hallsworth, E.G. 1988. Anatomy, Physiology and Psychology of Erosion. Wiley, Chichester.
- Shaxson, T.F. 1999. New Concepts and Approaches to Land Management in the Tropics, with Emphasis on Steeplands. FAO Soils Bulletin 75, 125 pp.
- Shaxson, T.F., Tiffen, M., Wood, A. and Turton, C. 1997. Better land husbandry: re-thinking approaches to land improvement and the conservation of water and soil. Overseas Development Institute, Natural Resource Perspectives 19, 1997: 4 pp. [<http://www.odi.org.uk/nrp/19.html> – accessed July, 2004].
- UNESCO. 2003. United Nations Decade of Education for Sustainable Development (January 2005-December 2014): Framework for a Draft International Implementation Scheme [Draft: July 2003] <http://www.jeef.or.jp/esdj/JF%20DESD%20Framework3.doc>

NOTÍCIAS DA ASSOCIAÇÃO

Relatório das Realizações da AICSA no Período entre 2002-2004

ADMINISTRAÇÃO

- Foi realizado um acordo para finalizar os serviços administrativos fornecidos pela Soil and Water Conservation Society (SWCS) após 31 de Março de 2003.
- Foi realizado um acordo com o Governo Chinês para hospedar o Secretariado da AICSA a partir do dia 1º de Abril de 2003; o Governo Chinês concordou em providenciar suporte financeiro para os primeiros três anos do acordo.
- Como resultado do acordo descrito no tópico anterior, o Secretariado da AICSA foi estabelecido em Beijing, e está operando desde 1º de Abril de 2003. O Secretariado guardará os registros dos membros e das taxas de pagamentos destes, empreenderá atividades administrativas gerais e organizará as reuniões internacionais internas e externas da China.

MANEJO DOS FUNDOS

A AICSA estabeleceu um número dos fundos, como os descritos abaixo:

- FUNDO DE MOLDENHAUER – para captar o dinheiro recebido de doações específicas para este fundo, que será utilizado para promover a conservação internacional do solo e da água.
- FUNDO PARA MEMBROS DE PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO – para captar o dinheiro oriundo de doações para ajudar os membros dos países em desenvolvimento que não têm como pagar as taxas.
- FUNDO DE HERANÇA – para captar o dinheiro doado por legados e organizações que estão fechando.
- FUNDO DOS MEMBROS VITALÍCIOS – para captar dinheiro recebido das taxas dos membros vitalícios.

Todos estes fundos são controlados pelo Comitê de Finanças e do Tesouro e fica a cargo do Conselho da AICSA decidir onde estes fundos serão gastos. Por outro lado, os rendimentos recebidos de membros individuais e de organizações membros são gastos no dia-a-dia da AICSA.

MEMBROS

- Foram realizadas mudanças na forma de pagamento das taxas dos membros para dar uma maior flexibilidade na forma como os membros dos países desenvolvidos e em desenvolvimentos são cobrados.
- Foi estabelecida uma regra para os membros que estão atrasados com as taxas de pagamento. Eles continuarão a receber todos os benefícios no ano que eles não pagaram, porém seus nomes serão removidos da lista de membros após este período.
- Uma nova regra foi introduzida a partir de 2003 para as bibliotecas. Elas devem subscrever à AICSA, para terem o direito à gratuidade, porém, elas serão convidadas a fazer doações se possível.
- Com uma movimentação continua dos membros através da nomeação dos novos VPs e NRs e a utilização do Programa de Descentralização, o número dos membros pagantes subiu bastante, enquanto a oferta de membro gratuito, por um certo período, fez aumentar o acesso à leitura das notícias por milhares de membros, em 120 países.
- Um novo programa foi iniciado com alguns participantes nos encontros relacionados com a SWC, que se tornarão membros da AICSA através de acordos de venda com os organizadores ou membros complementares em certos casos.

- A AICSA estabeleceu um Grupo de Membros para facilitar o recrutamento dos membros em algumas áreas. As circunstâncias e as taxas devem ser estabelecidas pelo coordenador local como apropriado, consultando o Conselho.
- A AICSA desenvolveu uma estratégia para encorajar as pessoas a se tornarem membros individuais, como lembranças para os membros, para serem dadas aos seus amigos/ colegas/ estudantes/ professores/ parentes durante épocas festivas como Natal, Ano Novo, etc.

REDES

- O número de Vice-Presidentes (VP) regionais aumentou e a posição de Representante Nacional (NR) foi estabelecida para representar os países individuais. Até Dezembro de 2004, haviam sido nomeados 19 VPs e 73NRs.
- A AICSA estabeleceu um posto de Representante Especial (SR) para nomear certas pessoas para auxiliar a AICSA com questões específicas, que não possuem uma área tão restrita como os outros VPs. Haverá um número limitado de SRs.
- O Conselho estabeleceu um Programa de Descentralização (DP) em Janeiro de 2003 para distribuir tarefas entre os Vice-Presidentes, Representantes Nacionais e o Secretariado. Até Dezembro de 2004, 24 países haviam se juntado a este programa, como, por exemplo, Albânia, Argentina, Bangladesh, Botswana, Bulgária, Chile, China, Etiópia, Ghana, Índia, Indonésia, Irã, Japão, Quênia, Lituânia, Nepal, Nigéria, Filipinas, Romênia, Rússia, Sérvia & Montenegro, Tanzânia, Tailândia e Uruguai. Sob o DP, parte das taxas dos membros em cada categoria (membros individuais, 60%; membros vitalícios e das organizações, 50%) remanescerão no país para permitir a coordenação organizadora a execução de algumas atividades úteis locais.

CONSTRUINDO A IDENTIDADE

- a Constituição da AICSA, escrita em 1998, foi emendada em Abril de 2003. Isto foi necessário devido à mudança do Secretariado dos EUA para a China.
- Foi desenvolvida uma indicação da visão e da missão (V&M) da AICSA. Este processo inclui uma série de discussões em vários locais, incluindo Beijing, Belgrade e Sofia. Isto resultou numa visão e missão bem definida da AICSA, como pode ser vista na primeira página do boletim de notícias.
- A nossa abreviação do título foi debatida para descobrir como nossos membros gostariam de chamar nossa organização: WASWC, WASWAC, ou WASAWAC? A discussão a nível mundial chegou ao seguinte acordo:
 - Para escrita, WASCW não seria alterada.
 - Para a parte oral, as pessoas podem chamar nossa associação de WAS-WAC se acharem isto conveniente, mas eles não estão limitados a apenas este uso. Qualquer pronúncia pode ser utilizada dependendo da preferência individual.
- Através da discussão mundial, os membros da AICSA concordaram com o slogan para o recrutamento para a AICSA que seria “Conservação mundial do Solo e da Água – junte-se a AICSA”
- Um prêmio foi estabelecido para conservacionistas de solo e água distintos. Isto será apresentado a uma pessoa a cada ano na conferência de ISCO e em outras reuniões conforme o apropriado. A concessão leva o nome do Dr. Norman Hudson, um renomado conservacionista do solo e da água.
- Um comitê de premiação foi nomeado para a tarefa de selecionar uma pessoa apropriada a receber o prêmio a cada ano.
- A AICSA se tornou apta a emitir certificados para todas as categorias dos membros: Membros Individuais, Vitalícios e Organizações.

MÍDIA

- A AICSA iniciou uma produção digital do boletim de notícias com auxílio das facilidades e do pessoal do Instituto de Tecnologia Asiático (AIT), em Bangkok. Isto foi enviado por e-mail, com uma versão do artigo disponível até o final deste termo, especificamente para aqueles sem acesso à internet.
- O Boletim de Notícias foi expandido para 3-4 vezes; foram rearranjadas seções a fim de abastecer as necessidades dos membros de vários países e para torná-lo mais atraente.
- O Boletim de Notícias tem sido traduzido em Espanhol, Francês, Chinês e Português e está disponível para os membros de várias regiões geográficas e lingüísticas.
- A AICSA criou seu próprio website (www.swcc.cn/waswc/) baseado no Secretariado da AICSA em Beijing, China. Outro país membro que opera o site é o Japão, como por exemplo o <http://homepage3.nifty.com/erecon/WASWCtop.htm>. A partir de Junho de 2004, foram criados outros websites dedicados especialmente a fotografias relacionadas com vários aspectos da conservação dos solos e água, sendo este operado em Bangkok (<http://community.webshots.com/user/waswc>).
- A AICSA iniciou uma competição de fotografias trimestral no terceiro trimestre de 2004 com três Publicações Científicas a cada vez como prêmios. Foi nomeado um comitê para organizar esta atividade.
- O Conselho concordou em adotar as conclusões e recomendações da Conferência de Sofia, especialmente aquelas a respeito das atividades da AICSA no futuro, incluindo meios de publicação em formato digital e para operar de maneira eficiente o website.

PUBLICAÇÕES NAS QUAIS A AICSA TEM ESTADO ENVOLVIDA

- O IUCN Environment Law Centre (ELC) em Bonn, na Alemanha, publicou em 2002 o livro “Legal and Institutional Frameworks for Sustainable Soils” por Ian Hannam e Ben Boer, como uma política ambiental da IUCN e lei nº 45. Além disso, em 2004, a ELC publicou o livro “Drafting Legislation for Sustainable Soils: A Guide” por Ian Hannam e Ben Boer, como uma política ambiental da IUCN e lei nº 52 – desta vez com a colaboração do International Water Management Institute (IWMI).
- Publicações Especiais (SP) têm sido produzidas a cada ano para serem fornecidas aos membros sem nenhum custo. O primeiro, “Pioneering Soil Erosion Prediction: The USLE Story,” escrito por John M. Lafen e William C. Moldenhauer foi publicado e distribuído em 2003 como a SP I, enquanto a SP II foi a “Carbon Trading, Poverty and Agriculture”, publicada e distribuída em 2004.
- Foi editado e postado no website www.swcc.cn/waswc/ Anais da Conferência “Politics and Future Perspectives for Solving Ecological Problems of SWC in the Balkan Region” ocorrida em Sofia, Bulgária em Julho de 2003.
- Da AICSA Européia (Martin Haigh): Spellerberg, I.F. 2002. Ecological Effects of Roads. Land Reconstruction and Management Series 2, [ISBN 1-57808-198-X]. Publicações Científicas: Enfield, NH. 251 pg.

- Da AICSA Européia (Martin Haigh): Mitchell, D.J. and Searle, D.E. (eds). 2004. Stone Deterioration in Polluted Urban Environments: Land Reconstruction and Management Series 3, ISBN 1-57808-295-1, Publicações Científicas, Enfield, NH. 267 pg.
- A AICSA publicou em 2004 um folheto de 47 páginas nomeado "Land Cover and Land Use in Syria" em colaboração com a AIT e ICARDA, escrito por Eddy De Pauw, Annette Oberle e Michael Zoebisch.
- O livro "Ground and Water Bioengineering for Erosion Control and Slope Stabilization," resultado da primeira conferência da Ásia-Pacífica de mesmo título ocorrida em Manila, Filipinas, em 1999, que foi publicado em 2004.
- Um trabalho procedido por um livro, "Monitoring and Evaluation of Soil Conservation and Watershed Development Projects" a ser publicado em 2005.
- A AICSA publicou um memorando de compreensão com as Publicações Científicas Inc. EUA para ser publicada em parceria. Através deste acordo os membros da AICSA receberão inúmeros privilégios.
- Um Comitê de Publicações foi nomeado para garantir a continuidade das publicações.

ENCONTROS TÉCNICOS

- Foi acordado que a AICSA organizará um encontro internacional a cada dois anos, durante o ano que ocorre a conferência de ISCO. No primeiro ano, a AICSA apoiará o Indian Chapter, sob a direção de VP D.C. Das a ser organizado em Dezembro de 2005.
- A AICSA organizou, co-organizou, colaborou e cooperou com relevantes encontros técnicos como os seguintes:
- A 12th Conferência de ISCO Beijing, na China entre 25-31 de Maio, 2002
- O 17th Congresso Mundial de Ciência do Solo do IUSS em Bangkok, Tailândia entre 14 e 21 de Agosto, 2002.
- A V Conferência Internacional de Manejo Sustentável dos Recursos Hídricos em Nairobi, Quênia entre 5 a 8 de Setembro de 2002.
- O Colóquio Internacional – Uso do Solo, Manejo, Erosão e Seqüestro de Carbono, em Montpellier, França entre 24 e 28 de Setembro, 2002
- A Conferência Internacional sobre Prevenção e Combate a Desastres Hidrológicos, em Timisoara, Romênia nos dias 21 e 22 de Novembro de 2002.
- A Conferência Internacional sobre Os Efeitos Naturais e Sócio-econômicos do Controle da Erosão nas Regiões Montanhosas, em Belgrade, Iugoslávia entre 11 e 13 de Dezembro de 2002.
- A Conferência Regional sobre Política e Perspectivas Futuras para a Solução de Problemas Ecológicos na SWC na Região Balcânica, Sofia, Bulgária nos dias 1 e 2 de Julho de 2003.
- O Simpósio Internacional sobre os 25 anos de Taxas de Erosão dos Solos, Gent, Bélgica entre os dias 22 e 26 de Setembro em 2003.
- A Segunda Conferência Internacional no Mecanismo de Evolução da Qualidade do Solo e Uso Sustentável dos Recursos Solos, Yingtan, China entre os dias 23 e 27 de Setembro, 2003.
- A III Conferência Internacional de Vertiver (ICV-3), entre Guangzhou, China entre os dias 6 e 9 de Outubro, 2003.
- A 13th Conferência de ISCO, em Brisbane, Austrália entre 4 e 9 de Julho.
- A Conferência sobre Pesquisas para o Desenvolvimento da Agricultura Integrada – Relações, Lições Aprendidas e Melhores Práticas, em Kampala, Uganda entre 1 e 4 de Setembro, 2004.
- O Simpósio Internacional em Sistemas Terrestres (ISES, 2004), em Istambul, Turquia entre 8 e 10 de Setembro, 2004.
- A Conferência Internacional em Eco-Engenharia: A Utilização de Vegetação para a Melhora da Estabilidade das Encostas, Thessaloniki, Grécia entre 13 e 17 de Setembro, 2004.
- A Conferência Internacional sobre Recursos de Manejo dos Solos e Restauração Ecológica no Platô de Loess: Estratégias de Desenvolvimento Rural na China, em Yangling, China entre 20 e 22 de Setembro de 2004.
- A Conferência Internacional em Eco-agricultura, em Nairobi, Quênia entre 27 de Setembro e 1º de Outubro, 2004.
- A Conferência Internacional "Olympics in Agricultural Engineering", em Beijing, China entre 11 e 14 de Outubro, 2004.
- A Mesa- Redonda de Alto Nível sobre Discussão de Desenvolvimento Sustentável dos Solos e Conservação da Água, em Nanchang, China, entre 5 e 7 de Novembro de 2004.
- O Simpósio Internacional sobre Estratégias Participativas sobre Conservação dos Solos e da Água, em Tóquio, Japão, nos dias 27 e 28 de Novembro, 2004.

Vencedores da Primeira Competição Fotográfica

Os vencedores da primeira competição foram, alfabeticamente, Tom Goddard (Canadá), John Laflen (USA) e Machito Mihara (Japão). Suas fotos podem ser vistas no álbum Waswc9m no site <http://community.webshots.com/album/199487009kjbZxj>.

A seguir, as explicações de como as fotos foram tiradas:



Tom Goddard:

Há quase dois anos atrás nós estávamos desenhando marca-livros para promover a qualidade do solo e precisávamos de fotos de algumas crianças interagindo com o solo. Como não tínhamos nenhuma, eu recrutei meus próprios filhos. Eu os levei na fazenda de pesquisa da Universidade de Alberta onde havia algumas amostras de solo. No primeiro momento as crianças estavam relutantes ("Eu quero ficar em casa"; "Solos são chatos....."). Entretanto, eu persisti, dando a eles algumas ferramentas e os introduzindo aos perfis de solo. Eles rapidamente se engajaram e começaram a explorar e comparar suas descobertas. Eu, então, tirei suas fotos sem que eles percebessem. Logo, foi a minha vez de dizer, "Eu quero ir embora...!" O solo foi escavado pela primeira vez em 1978 para um encontro da Sociedade de Ciência do Solo que ocorreu em Edmonton, Canadá. O solo é Luvico Chernozem. O

resultado final do marca-livro pode ser visto em <http://community.webshots.com/photo/151775898/236140160JsOoRD>.

John Laflen:

Nós vivemos numa área onde raramente ocorre erosão eólica devido às qualidades do solo, condições climáticas, e plantios. Neste dia, eu percebi uma poeira próxima a nossa casa e ao centro. Eu peguei minha câmera e saí em busca de fotografias. Eu parei em vários locais para tirar as fotos. Assim foi como a foto foi tirada: próximo ao pequeno centro de Thompson, há alguns campos onde obviamente a erosão eólica estava ocorrendo. Fui lá para tirar algumas fotografias, e enquanto saía, vi isso voando ao longo da Estrada 9. Eu parei em direção ao norte, e tirei a foto a estrada curvada para o norte fora de Thompson, porque um caminhão entrou nesta grande nuvem de poeira. Eu tenho um bom número de fotos tiradas naquele dia, mas nenhuma tão boa quanto aquela.

Machito Mihara

O Instituto de Reabilitação e Conservação do Meio Ambiente, chamado ERECON, é uma organização sem fins políticos para pesquisa de campo e extensão do meio ambiente. Desde que isto iniciou em 2000, mais de 10 programas de desenvolvimento foram conduzidos a cada ano na Bacia Hidrográfica do Rio Mekong. A foto foi tirada durante as atividades da ERECON, para o manejo das zonas tampão, entre os terraços do projeto Doi Tung Royal, na província de Chiang Rai, Tailândia. A secretaria da AICSA no Japão é o escritório da ERECON. Ambos operam com o mesmo website: <http://homepage3.nifty.com/erecon/WASWCtop.htm>.

Progresso do nosso website fotográfico <http://community.webshots.com/user/waswc>

Há, atualmente quase 3.000 fotos postadas em cerca de 80 álbuns do nosso website, separados em 9 categorias, e detalhados de a-z. Os cinco mais populares álbuns visitados são (com os números de visitas até 5 de março de 2005):

Waswc5b_Members (Officers) (1.544)

Waswc7b_Australia_Brisbane-Toowoomba-Gold Coast (1.101)

Waswc9a_PHOTOS for CONTEST 2 (992)

Waswc1a_Soil_Erosion_by_Water (829)

Waswc2a_Conservation_of_Soil (537)

Surpreendentemente, a página mais visitada era a não-conservacionista, sendo, Waswc8b-1_Vários: flores tropicais, com 11.780 visitas. Você será bem-vindo a visitar este álbum.

Os membros estão convidados a enviar fotos digitais que envolvam qualquer aspecto de recursos para conservação. Você pode acabar ganhando um prêmio na competição, ou pelo menos, contribuir para o arquivo de fotografias para a utilização dos membros e não-membros de todo o mundo.

III Publicação Especial sobre Plantio Direto

Plantio direto está se tornando muito popular na América do Sul e em muitos outros países. Isto prova como podem ser proveitosas medidas efetivas de conservação do solo e água. Nós havíamos decidido nossa III Publicação Especial para plantio direto. Ela será disponibilizada gratuitamente para os membros da associação. Os autores desta publicação são os membros da AICSA Rolf Derpsch, Don Reicosky e John Landers.

A publicação será em tamanho A5 e terá cerca de 80 a 100 páginas. Ela descreverá o fundo técnico desta prática, descrição geográfica e, em uma narrativa um tanto descritiva, como esta prática pode ser aplicada em fazendas de vários tamanhos em circunstâncias econômicas diferentes e em diferentes partes do mundo. Nós esperamos que esta publicação tenha um valor prático particular para muitos de nossos membros e que auxilie a disseminar o plantio direto para novas partes do mundo.

Um número de fundos da AICSA foi estabelecido:

O último conselho estabeleceu um número de fundos como os que seguem:

* FUNDO MOLDENHAUER – para segurar o dinheiro recebido dos doações especificamente para este fundo, que será usado para promover a conservação internacional de solo e água. Presentemente há aproximadamente US\$1.350 neste fundo.

* Países desenvolvidos membros do fundo – para segurar o dinheiro recebido das doações para ajudar a membros dos países que não podem pagar pra si. Atualmente há aproximadamente US\$400 neste fundo.

* FUNDO de HERANÇA – para segurar o dinheiro doado dos legados ou das organizações que se estão fechando. A primeira quantidade que veio dentro (US\$10.339,02) era essa dada pela associação australiana da gerência de recurso natural quando se fecharam no fim do ano passado.

* FUNDO da SOCIEDADE da VIDA – para segurar o dinheiro recebido das taxas de membros da sociedade da vida. A quantidade estará mostrada mais tarde quando esclarecimento de 2004 for feito.

Todos estes fundos estão segurados pelo tesouro e o comitê das finanças quando o conselho da AICSA se decidir por onde e quando estes fundos serão gastos. Por outro lado, as taxas pagas pelos associados pelos indivíduos e os membros da organização são gastas no cotidiano da AICSA.

FÓRUM DOS MEMBROS

Acordo para o slogan da AICSA

Durante o final da segunda metade de 2004, nós tivemos um longo debate com a finalidade de definir o slogan da AICSA.

Nós queríamos um slogan que ajudasse a recrutar membros e ao mesmo tempo indicasse de forma concisa o nosso objetivo. Nós recebemos mais de 60 contribuições ao todo e os números a favor dos 4 slogans que formaram uma pequena lista estão colocados a seguir:

1. "Juntando conservação do solo e da água – Junte-se à AICSA" (7)
2. "Conservação mundial do Solo e da Água – junte-se à AICSA" (24)
3. "Ajude a conservar o solo e os recursos hídricos – Junte-se à AICSA" (4)
4. "A AICSA – trazendo os conservacionistas do solo e da água juntos – Junte-se agora!" (9)

Uma simples análise mostra que, "**Conservação mundial do Solo e da Água – junte-se à AICSA**" ganhou com uma maioria absoluta. Este será agora o slogan utilizado, embora termos concordado que ele poderia ser modificado posteriormente caso as circunstâncias pedissem.

Obituário

Catherine (Kay) Moldenhauer, esposa de Bill Moldenhauer, o primeiro presidente da AICSA, faleceu no dia 29 de novembro de 2004, apenas alguns dias após seu 57º Aniversário de Casamento.

Kay nasceu no dia 29 de março de 1923 em Brookings County, e faleceu no mesmo local. Kay foi educada como professora de colégio, lecionando em Dakota do Sul e Wisconsin. Durante a carreira de Bill na USDA-Agricultural Research Service, eles residiram em Big Springs TX, Ft. Collins CO, Ames IA, Morris MN e West Lafayette IN. Enquanto estavam em West Lafayette, Kay trabalhou como secretária na Universidade de Purdue. Bill e Kay se aposentaram em 1986, retornando a Brookings County em Dakota do Sul.

Kay apoiou ativamente os interesses e trabalhos sobre conservação dos solos e águas. Ela foi membro vitalícia da AICSA, membro da Sociedade de Conservação do Solo e da Água, e viajou com Bill a mais de doze países para encontros relacionados com conservação dos solos e água.

Kay deixou Bill, cinco filhos, sete netos e três bisnetos. O funeral ocorrerá na Igreja Católica do St. Thomas More, a paróquia que ela freqüentou quando criança, e onde ela se casou com Bill em 1947.

NOTÍCIAS REGIONAIS

Ao menos 14 mortos no conflito das tribos do Kenya por conta da escassez de água

NAIROBI, Kenya — Kikuyu e Maasai os lutadores tribais armados com os machetes e as lanças lutaram pelas fontes de água escassas excedentes em Kenya central, matando ao menos 14 pessoas em dois dias da luta, disse a polícia segunda-feira. Milhares de pessoas fugiram da luta que atravessou o sábado em Mai Mahiu, aproximadamente 60 quilômetros a noroeste de Nairobi, disse o porta-voz da polícia Jasper Ombati. Os resultados do conflito foram dúzias de casas queimadas, disse. Um repórter associado da imprensa viu lutadores de ambos os lados que andam em torno de Mai Mahiu com machetes, lanças, arcos e flechas.

Pelo menos 14 pessoas foram mortas no confronto antes da chegada do reforço restaurando a ordem. Segunda, Ombati disse, tensões permaneceram altas. O vôo começou no sábado quando o bando Maasai destruíram as tubulações usadas para bombear a água de um rio nas fazendas que pertencem a Kikuyu. Os Maasai disseram que o esquema da irrigação lhes negou a água para seus animais domésticos, disse Ombati.

Na retaliação, os fazendeiros de Kikuyu atacaram os Maasai, acendendo o conflito. Uma seca no ano passado em Kenya secou rios sazonais importantes para o gado, cabra e carneiro-dos herders, tal como dos Maasai. A seca conduziu também às faltas de alimento nas partes do país. Fonte: Imprensa associada e relatado no boletim de notícias janeiro 26 de ENN, 2005.

Terras Úmidas Desaparecendo: Caso de Kabar Tal em Bihar, Índia, Ashok Ghosh, Rajiv K Sinha, Nupur Bose, departamento de ambiente & da gerência de água, A.N. Faculdade, Patna, Bihar, Índia. Ghosh51@rediffmail.com.

Introdução: Wetlands pode ser definido como corpos da água no terreno, aquele sustenta o suficiente para desenvolver o biofísico especializado que é tolerado pelas condições da água. As Terras úmidas são dinâmicas na natureza, encerrando e transformando com a mudança das estações. Jogam um papel original, não somente na evolução dos micro-ecossistemas, mas como determinantes das atividades econômicas das populações locais em comunidades. Suas existência e sobrevivência são conseqüentemente do campo de conservação ambiental.

Kabar Tal fica situado perto da franja oriental do ilhas da Índia do norte, e é sustentado pelo sistema de drenagem de Ganga. Esta ilha está submetendo-se à mudanças rápidas com a atividade tectônicas das planícies centrais de Ganga e das atividades da população rural.

Importancia de Kabar Tal: Kabar Tal é um dos maiores locais de águas frescas do ecossistema de Terras Úmidas das planícies de Gangetic. Cobre uma área média de 6.737 ha, sua propagação que muda de 9.053 ha nas monções a 2.031 ha na estação seca. Uma canaleta longa do sul de uma irrigação de 15 quilômetros, construída em 1951 para drenar a água adicional para agricultura, conecta o lago ao rio Burhi Gandak. Mas não está trabalhando bem porque o nível do lago Kabar é aproximadamente 8 pés mais elevado do que o nível do Burhi Gandak de modo que pouca água entra no lago do rio a não ser quando há inundações elevadas.

Kabar Tal é de grande importância socioeconômica, em termos de pesca, forragem, combustível e suprimento de água, e a grande população local depende disso para a sua subsistência. A natureza de transição de Kabar Tal, em termos de profundidade e qualidade da água é favorecida pela evolução de uma grande variedade de flora e fauna. O seu enorme tamanho e sua riqueza de biodiversidade tem resultado em ter sido uma das 21 áreas úmidas selecionadas para conservação pelo Comitê Nacional de Terras Úmidas pela sua importância Nacional de Terra Úmida.

Problema: Esta terra úmida é altamente produtiva e proporciona suporte econômico à população local, especialmente os pescadores Sahnis (sem terra), mas o lago está mudando. A desembocadura do canal parou de funcionar e o nível de água no lago está aumentando. Desmatamento extensivo e super exploração de biomassa para combustível, forragem e madeira, têm, ao longo dos anos cortado as terras de suas reservas naturais e resultado em erosão. Isso, em combinação com a carga de sedimentos do Burhi Gandak, está adicionando silte ao lago.

O fundo do lago está sendo invadido por fazendeiros ricos. Não há limites demarcando o Santuário de Pássaros e a Área do Lago, e isso está encorajando caça ilegal. Os fazendeiros ricos, deliberadamente, aumentaram a desembocadura do canal, de forma que a água não pudesse permanecer por longos períodos e eles pudessem praticar agricultura. Isso tem resultado em conflitos sociais entre os Sahnis e os fazendeiros ricos. Além disso, foi declarado um Santuário para Pássaros, "uma área protegida". Dessa forma, os conflitos ocorridos pelas terras úmidas do Lago Kabar são em dois níveis:

* Conflito entre os proprietários: os direitos de pesca dos Sahnis e as práticas agrícolas dos fazendeiros ricos, e

* Conflitos entre as pessoas e o Governo, no que diz respeito à posse e os seus direitos.

No meio disso, está o fato que o Lago Kabar está encolhendo a uma taxa muito elevada, no período seco, como pode ser mostrado pelas imagens de satélite de 1984 e 2002, no mês de março. O lago cobria 6.786 ha, em 1984 e encolheu, em 2002, para 6.044 ha.

CARACTERISTICAS

O Protocolo De Kyoto Participa Na Força -16 de Fevereiro de 2005

O protocolo de Kyoto, um acordo internacional de mudança, em 16 de fevereiro de 2005 passa a vigorar efetivamente. O protocolo ajusta alvos obrigatórios para que os países desenvolvidos reduzam emissões de gás para 5,2 por cento abaixo da média dos níveis de 1990. Com a entrada em vigor, os alvos da emissão de Kyoto transformam-se compromissos legais para aqueles países industrializados que o seguirem. O protocolo de Kyoto foi projetado como um primeiro passo. O desafio agora está em fazer uma estrutura internacional que acople todos os maiores países emissores em um esforço eficaz a longo prazo.

O centro de Pew na mudança global do clima criou uma seção especial que olha as implicações da entrada de Kyoto em vigor, incluindo historia, em edições e em relatórios relacionados e em análises. A seção devota o espaço significativo à pergunta: Que acontece em seguida?

Para aprender mais, visite :

<http://ealert.pewclimate.org/ctt.asp?u=439087&l=78466>

- Don Reicosky, Serviço de pesquisa agrícola, Morris, Mississippi, USA

Destaque da Agrosilvicultura

Estratégias de conservação do solo que envolve agrosilvicultura

Um risco da erosão acelerada existe a partir do momento em que a casca da superfície é retirada deixando terras cultivadas, árvores, arbustos, grama vulneráveis. A erosão exacerbada ocorre quando tentando cultivar as inclinações que são demasiado íngremes, cultivando o monte da base ao topo, o uso contínuo da terra sem nenhuma rotação de diferentes culturas, a entrada inadequada de materiais orgânicos, o compactação devido as pegadas da maquinaria pesada usadas para o cultivo e a remoção de produtos da colheita, etc. O controle da erosão depende da boa gerência, que implica no estabelecimento de uma tampa para selecionar práticas apropriadas para manter a infiltração com ou sem culturas no solo. Ou seja a conservação do solo confia fortemente em métodos agrônomo em combinação com um manejo realístico do solo, as medidas mecânicas possuem somente um papel de suporte.

As medidas agrônomo ou biológicas utilizam o papel da vegetação na ajuda minimizar a erosão aumentando a casca de cobertura da superfície do solo, a aspereza de superfície, o armazenamento de superfície de depressão e a infiltração no solo. Alguns exemplos que envolvem árvores são:

- Descasque cerca viva da plantação: Os sistemas de cerca viva no contorno que usam nitrogênio para fixação de arvores/arbustos foram promovidos extensamente para minimizar a erosão do solo, para restaurar a fertilidade do solo, e para

melhorar a produtividade da cultura. Cerca viva de árvores ou dos arbustos (cercas vivas geralmente dobram) crescem em intervalos de 4-6 m ao longo dos contornos. As tiras ou as aléias entre as cercas vivas são plantadas com colheitas de alimento. As árvores da cerca viva são podadas regularmente para proteger as colheitas e os alimentos; o bioma podado pode ser usado como o matéria orgânica in situ, ou como o alimento. Com o tempo, os terraços naturais podem dar forma na base das árvores da cerca viva, e minimizam desse modo a erosão do solo e a degradação da superfície. A formação do terraço pode ser rápida se o solo for arado, mas mais lenta dentro de sistemas manuais de culturas.

- Sistemas sem cultivo melhorados (IFS): Nas partes altas, as áreas aráveis são plantadas com as colheitas de alimento por certos anos e então a terra é deixada sem cultivo por algum tempo para permitir o solo se recuperar. Para encurtar o período sem cultivo, a área pode ser semeada com árvores leguminosas. Uma vez que o solo foi rejuvenescido, as árvores estão prontas para cultura. Isto pode ser considerado como uma versão melhorada da prática deslocando o cultivo tradicional. Mais informações sobre manejo de culturas, que foi iniciado, testado, provado e desenvolvido por fazendeiros, pode ser encontrada na nota de leitura e gerência indígena de culturas (IFM) (Burgers et al., 2000).

- Tiras Vegetais Naturais (TVS): O uso das tiras vegetais naturais (TVS) provou ser uma alternativa atrativa porque são simples de estabelecer e manter. TVS são atrativos porque não consistem principalmente em nenhuma intervenção. Quando a terra esta arada ao longo das linhas do contorno, as tiras de 40-50 cm ao largo são deixadas fechadas através do campo no contorno. Estas tiras são espaçadas em intervalos desejados abaixo a inclinação e podem ser marcadas de antemão. A prática recomendada para espaçar as tiras de contorno do afastamento, é a seguinte: deve-se colocá-las em cada gota do um medidor na elevação, mas um afastamento mais largo pode ser aceitável.

De fato é a camada da superfície da maca que fornece a maior proteção direta do solo, melhor que a cobertura da árvore. Todos os sistemas agrícolas e de agrosilvicultura que mantêm uma camada permanente da maca são seguros, menos quando os sistemas, especialmente em inclinações, sem maca (incluindo florestas onde a maca está colhida). Com uma camada da maca pode haver escoamento superficial, mas não carregará muito solo, quando a atividade biológica do solo realçará a formação de macroporos do solo para a infiltração. Sem nenhuma maca, todo o fluxo por terra carregará o solo, a menos que o solo já seja fortemente comprimido.

Fonte: Meine van Noordwijk e B. Verbist. 2002. Conservação de águas e solos. A Outra história #104, url: <http://www.overstory.org> (Nós gratamente reconhecemos o arranjo amável para produzir esta obra por Craig Elevitch dos recursos permanentes da agricultura (PAR), de P.O. Caixa 428, de Holualoa, de Havaí 96725 EUA cre@agroforestry.net)

Solos Fértis/ Destaques OM

Melhoria da qualidade do solo para a produção de colheita na África ocidental semi-árida, Elisée Ouédraogo, PhD Tese do departamento de qualidade do solo e departamento de erosão e conservação de solo e água, Wageningen University, e A Holanda. 2004. Agora em Albert Schweitzer Centro para ecologia, Ouagadougou, Burkina Faso. elisee@hotmail.com, ceas-rb@fasonet.bf

A manutenção da qualidade do solo e a melhoria da produção da colheita na África ocidental semi-árida requerem as tecnologias apropriadas das sementes, que são ecologicamente sadias e economicamente viáveis. Assim, as experiências nas fazendas e da estação foram realizadas no platô central e no sul de Burkina Faso. Os resultados mostram que o adoção de tecnologias melhoradas da fertilidade de solo, tais como adubos por fazendeiros, está determinado pelo status da fertilidade do solo, pelo acesso aos mercados e por razões sociais.

O inacessibilidade aos fertilizantes minerais estimulou o adoção desta tecnologia. Um ponto relevante é também que até 26% dos fazendeiros entrevistados adotou a tecnologia do composto depois do testemunho da experiência de outros fazendeiros, que sublinha a importância a experimentação na fazenda e a demonstração e a aproximação do fazendeiro ao fazendeiro. O estudo mostra que os fazendeiros preferem pôr o compostos sobre os campos onde crescem as culturas que demandam mais nutriente tais como milho ou sorgum vermelho. As emendas orgânicas aumentaram a produção da cultura mas seus efeitos no carbono do solo dependem de sua qualidade. O cultivo do solo de melhora o desempenho da cultura em consequência da diminuição o nutriente realçado da cultura e a eficiência do uso da água mas o carbono do solo com fertilização. A combinação desses resíduos da colheita e uréia pode inverter este efeito negativo. A fauna do solo explica 50% da produção colhida.

As térmitas mediram o material orgânico das emendas de baixa qualidade. O acúmulo do carbono do solo na presença da fauna do solo requer o uso do material orgânico facilmente decomposto ou do material orgânico combinado de baixa qualidade com fertilizante de nitrogênio. Fosfato deriva rocha de fósforo com disponibilidade é quatro vezes maior em moldes da minhoca do que em solo circunvizinho. Escolha o uso do fertilizante do nitrogênio conduzido a sua eficiência baixa do uso pela colheita e pelo ponto baixo induzido ao benefício econômico negativo. A combinação do desempenho significativamente aumentado orgânico da cultura do recurso e do fertilizante e do benefício econômico de fertilizantes de N. Combinar recursos orgânicos e fertilizantes de N, resulta nos fazendeiros que necessitam somente da compra de um meio da quantidade de N aplicada, e começa ainda mais rendimento do que quando todo o N foi fornecido como a uréia.

Entretanto, a combinação das tecnologias para a manutenção do carbono no solo e a produção da colheita não cobre os gastos financeiros de fora. Conseqüentemente, o otimização tem que ocorrer em termos ambientais e econômicos. Sem entradas externas orgânicas e de mineral, a manutenção da qualidade do solo e a melhoria da produção da colheita não podem ser conseguidas ao mesmo tempo na África ocidental semi-árida. Melhorar a qualidade do solo e o desempenho da colheita na África ocidental semi-árida é conseguida com gerência integrada da fertilidade do solo, incluindo as entradas externas (orgânicas e minerais), a contribuição do fauna do solo e das medidas de conservação do solo e da água e às vezes com cultivos.

O Vetiver Destaca

III. O Vetiver para a mitigação dos impactos de desastres aos eventos chuvosos, Dick Grimshaw, The Vetiver Network, dickgrimshaw@vetiver.org

Embora eu tenha me referido a este tópico antes no Destaque Vetiver II, eu tenho que retornar a ele para esclarecer os eventos atuais.

"As inundações catastróficas e os deslizamentos ocorreram em toda a região. Quando terminaram, cerca de 9.200 pessoas tinham morrido; quase 270.000 casas foram perdidas; 21.325 milhas de estradas e 335 pontes foram destruídas. Imediatamente depois da tempestade, cerca de 2.000.000 de pessoas foram expulsas de suas casas. As perdas econômicas foram estimadas em 6 bilhões de dólares".

Exceto pelo menor número de fatalidades, isso parece igual ao impacto do tsunami de 26 de dezembro de 2004. Não era – era Furacão MITCH de 1998 – um bem ruim.

Tsunamis são geralmente raros. Enquanto que ciclones, tufões, furacões e outras tempestades maiores não são. Estas ocorrências de chuvas pesadas e intensas causam danos significativos e caros à terra, à água, à infraestrutura e aos povos. Eles são quase sempre catastróficos, e tornam-se mais ainda, conforme as pressões da população e do uso da terra aumentam. Ao contrário dos tsunamis, os danos a partir de tempestades não estão restritos próximos às áreas da costa oceânica, mas também mais no interior, onde os danos da chuva pesada às bacias e à infraestrutura, e o fluxo concentrado de água que drena para áreas de pequenas bacias e depois para o mar, trazem danos e poderosos fluxos de água e sedimento. Há, entretanto, muitas medidas que podem ser usadas para mitigar tais danos. O Sistema Vetiver, baseado no uso de cercas de grama Vetiver, é uma tecnologia cada vez mais importante e documentada, útil para este propósito.

Para reduzir os futuros danos de inundação, os planejadores e administradores dão especial atenção para: (i) assegurar projeto apropriado e a construção de infra-estrutura de transporte; (ii) assegurar proteção adequada e manutenção apropriada das estradas e dos pontos de acesso; (iii) ajudar propriedades rurais a proteger adequadamente seus sistemas de produção e área de habitação e (iv) nas áreas litorâneas de países como Índia e Bangladesh estabilizar e proteger as margens contra enchentes, irrigação e sistemas de drenagem dos eventos extremos de inundação. A tecnologia da grama Vetiver pode ser aplicada para todos acima incluindo:

(i) estabilizar solos e encostas. Sistema de raiz Vetiver é excelente para estabilização dos solos. Por causa de sua enorme massa de raiz penetrando profundamente (especialmente no primeiro metro) e alta força de tensão da raiz (1/6 da força de aço leve – 75 Mpa) há o aumento da resistência ao cisalhamento do solo (para mais de 40%). Vetiver tem a vantagem adicional do peso leve e resistência ao vento, além de evitar problemas associados com a alta carga de estresse das encostas instáveis;



Raiz de grama Vetiver, 3 m de comprimento, mostrando o grande volume de raiz no primeiro metro. Foto do Grupo Vetiver no Vietnã

ii) reter sedimentos – todas as evidências das contribuições de muitos países da efetividade das cercas Vetiver para reter sedimentos. Estudos recentes em Honduras mostraram que

na tradição de rebaixar-queimar áreas, cerca de 92 t/ha/ano de solos são perdidos comparados com 43 t/ha/ano de resíduos de cultura e qualquer "cobertura verde" cobrindo cultivo comparado com 0.9 t/ha/ano de áreas com barreiras de grama Vetiver e cultura/ cobertura. Na Colômbia a perda de solo foi reduzida de 143 t/ha/ano no solo nu para 1.3 t, quando protegidos por Vetiver.



*Cercas de Vetiver têm habilidade para reter sedimentos e lixo, sob condições de enchente. Darling Downs, Austrália
Foto: Paul Truong*

iii) redução de velocidades do escoamento superficial – estudos com uso de flumes nos EUA e Austrália têm mostrado que as cercas Vetiver são muito eficientes na redução total do fluxo de água (profundidade e velocidade do fluxo). A eficácia das cercas aumenta com a espessura (maturidade). Parece que as cercas maduras podem ser completamente eficazes na redução das velocidades do escoamento superficial dos fluxos menores que 20 cm de profundidade, moderadamente eficazes com fluxos de até 35 ou 40 cm, e têm algum impacto nos fluxos de até possivelmente 60 a 80 cm;



Cerca Vetiver plantada para proteger um vertedouro de um reservatório de Zimbábue. Foto: Dick Grimshaw

(iv) forte proteção na interface estrutura/solo – experiências têm mostrado que as cercas vetiver são excelentes na proteção da interface vulnerável entre solo e estrutura. É aqui onde o escoamento superficial está concentrado, fazendo com que o solo seja erodido. Frequentemente, isso é como as estruturas começam a ser solapadas direcionando a uma eventual ruptura na estrutura (ex. gabiões ao longo dos canais, sopé de pontes, canais de drenagem de concreto ao longo das estradas, etc)



2 m de fluxo da enchente sobre "Irish Crossing" em uma fazenda na Austrália. Cercas Vetiver foram plantadas a montante e próximo da passagem e como resultado a alta velocidade da água foi incapaz de destruir o concreto (na enchente prevista, sem proteção vetiver a passagem foi destruída e reconstruída). Foto de Paul Truong

Embora Vetiver seja chamada por alguns como grama 'milagrosa' não conservará nem protegerá um mau projeto, e tem que ser aplicada corretamente, ou não funcionará. No último caso o projeto da disposição e da finalidade do uso tem que ser cuidadosamente considerado e aplicado. Devido às muitas diferentes aplicações do vetiver e uma ampla linha de usos agora nos referimos às aplicações combinadas como o Sistema Vetiver.

Seguindo o Sistema Vetiver de Proteção contra Furacão tem sido usado extensivamente na América Central para reabilitação de infraestrutura e de fazendas. Também está sendo usado em outros países incluindo os Estados Unidos – Sudeste da Califórnia – para a estabilização de encostas.



Proteção de área de fluxo de lama no sudeste da Califórnia usando grama vetiver – Foto de Jerry Coyle

Tem sido usado para mitigar desastres em muitos países onde eventos extremos de tempestades ocorrem, incluindo Bangladesh, China, Madagascar, Filipinas e Vietnã.

As informações acima e as relacionadas estão documentadas no site <http://www.vetiver.org>

Destaques do Cuidado com o solo

Cuidado com o solo e desafios à frente: Cuidados com o solo na Austrália têm sido um sucesso de qualquer maneira que você veja, Sue Marriott e Victoria Mack, Telefone +61 3 52 505252, smariott@silc.com.au, vmack@silc.com.au, www.silc.com.au

Os desafios enfrentados pelo Cuidado com o solo como os processos contínuos para crescer e amadurecer são considerados. Os desafios podem ser resumidos como pesquisa, fundos e pessoas.

Desafios de pesquisas: Mesmo que construído em muitas idéias e pesquisas bem intencionadas o Cuidado com o solo freqüentemente teve que adotar a abordagem de “melhor aposta” para encontrar as últimas soluções para os problemas ambientais. Aqueles que ficaram envolvidos com o nível de raízes de grama, geralmente com uma pequena orientação, adotaram uma abordagem pragmática e fizeram o melhor que eles podiam. Hoje, a pesquisa desenvolve-se para um melhor entendimento das questões e dos novos estímulos e de diferentes soluções para os problemas ambientais. Administradores da terra freqüentemente enfrentam dificuldades para implementar as pesquisas, ou eles sentem o grande volume de trabalho do Cuidado com o solo que já está feito em suas fazendas ou das práticas de implementação que são também desencorajadoras com muitos recursos requeridos e pouco retorno.

O desafio de pesquisa hoje é para dar suporte aos nossos cientistas e administradores da terra com fundos para encontrar soluções viáveis.

Desafios do fundo: o fundo para o Cuidado com o solo é bem desenvolvido na Austrália através de associações com o governo, cooperativa e setor voluntariado. Uma das maiores contribuições que a Austrália tem feito para o mundo é como encorajar as pessoas através de todos os setores da comunidade para dar suporte para reverter ou manter baixa a degradação.

O custo real da produção sustentável pode ser refletido nos preços que os moradores urbanos pagam pelo alimento e pela roupa e o governo deveria ter um núcleo de fundos que reflete a importância vital de um ambiente saudável, assim como a importância colocada na saúde, educação e defesa.

O desafio das pessoas é como mobilizar a próxima geração participante do Cuidado com o solo que pode se basear nos trabalhos passados, sem reinventar a roda. Em todos os países de Primeiro Mundo a mecanização e a tendência da população com habilidades nas cidades é normal.

Cuidado com o solo refere-se às pessoas “fazendo coisas individualmente” numa pequena ou grande comunidade ou em programas de grandes eventos como Jogos Olímpicos de plantio ou “Dia Limpo na Austrália”. O desafio das pessoas da Austrália é parar as queimadas, mobilizar um grande percentual da população das cidades, entusiasmar aqueles ao nosso redor e desenvolver programas a longo prazo que são estimulantes para o trabalho e que faça contribuições positivas a longo prazo.

Destaques WOCAT

Hanspeter Liniger, Programa WOCAT, Universidade de Berne, Suíça. hanspeter.liniger@cde.unibe.ch



Grupo de esforço voltado para a exposição de visão e da missão, Yichang

No WWSM9 em Yichang, na China de 8 a 14 de novembro de 2004 uma das mais importantes realizações foi para definir a visão e a missão do WOCAT. Foi decidido que poderia ser:

Visão WOCAT: O conhecimento local de SWC compartilhado e usado globalmente

Missão WOCAT: para dar suporte às decisões fazendo e inovando no campo SWC:

- Conectando partes interessadas e instituições
- Melhorar a capacidade
- Desenvolver uso amigável de ferramentas padronizadas
- Documentar, monitorar, avaliar, dividir e usar o conhecimento.

RESUMO DA PESQUISA

Resumo: Interação entre o vento e a chuva na erosão, Saskia Visser e Wim Cornelis (eds), Artigo N 50 sobre Manejo do Recurso Tropical, Grupo de Erosão e Conservação do Solo e da Água. Departamento de Ciências Ambientais, Wageningen Univ and Research Centre, Wageningen, Netherlands. 2004. 230 pp. ISBN: 90-6754-843X, ISSN: 0926-9495, <http://www.dow.wau.nl/eswc/> Contato: Jolanda Hendriks at jolanda.hendriks@wur.nl

Um crescente grupo de pesquisadores tem começado a perceber que o paradigma clássico – erosão pela água e vento tem pouco em comum e ocorrem em diferentes climas – não é o mesmo para todas as situações. Ao contrário, erosão pelo vento e pela água pode ocorrer quase que simultaneamente no mesmo local e uma grande interação entre os dois processos pode ocorrer. Conseqüentemente, modelos de erosão por vento podem explicar erosão por água e vice versa.

A idéia de combinar o conhecimento da interação do vento e da chuva surgiu durante um curso internacional de duas semanas chamado: Erosão pelo vento e pela água, Modelagem e Mensuração, o qual foi apresentado em Ghent, Bélgica e Wageningen, Holanda. Esse livro reporta todas as experiências e idéias dos participantes do curso. O livro começa com a discussão de modelagem de erosão pelo vento e pela água. Continua com a descrição dos vários aspectos da interação entre vento e água, em seguida as percepções dos fazendeiros sobre a erosão pelo vento e pela água são consideradas. Além disso, o livro contém a descrição de várias técnicas para medir a erosão por vento e por água separadamente e a descrição do túnel de vento no qual a interação entre os dois processos podem ser investigados. O livro termina com uma perspectiva para a pesquisa futura da interação entre vento e água. Nota: Uma revisão deste livro é esperada ser publicada na próxima newsletter

ANÚNCIOS

TREINAMENTO

Degradação e Desertificação do Solo – Meio de vida rural sustentável na ocupação do campo

19 Abril – 2 Maio de 2005

Dirigido por Prof. Michael Stocking no Reino Unido co-dirigido por Dr. Juan Albaladejo Montoro na Espanha. Língua de ensino: Inglês.

Objetivo: atualizar seu conhecimento profissional e campo de conhecimento nessas duas áreas importantes de interesse global. Como em outubro de 2002, a degradação do solo é uma nova área de foco do Tema Ambiental Global.

A primeira semana desse curto curso de duas semanas será celebrada na Universidade de East Anglia, cobrindo a corrente teoria e perspectivas da avaliação da degradação do solo no contexto de projetos para proteger o ambiente e promover o bem estar e o meio de vida. O curso continua na segunda semana na Espanha no CEBAS (Centro de Edafologia y Biología Aplicada del Segura – Centre for Soils and Applied Biology) em terras secas e ambiente parcialmente degradado com instruções e exercícios de campo. Técnicas visuais simples e semi-quantitativas para avaliação da degradação do solo será usada com todos participantes do curso para ajudá-los a ganhar experiência. A avaliação será colocada dentro do contexto de meio de vida rural sustentável e todos participantes examinarão como as tecnologias distantes e as abordagens para controlar a degradação podem ser aplicadas em circunstâncias reais dos usuários da terra. £2.900 por pessoa (incluindo acomodação e voo de ida e volta Reino Unido/ Espanha). Todos os detalhes do curso e do formulário on-line podem ser vistos no site http://www.uea.ac.uk/dev/odg/pages/course_landdeg2005.html.

Contato: Jane Donaldson, Training Manager, Overseas Development Group, University of East Anglia, Norwich NR4 7TJ, UK. Phone: + 44-1603-592808, Fax: + 44-1603-591170, j.donaldson@uea.ac.uk, www.odg.uea.ac.uk

Curso de Treinamento: Aprendizado do Manejo em Organizações de Desenvolvimento e Mudanças Sociais

8-20 de Agosto de 2005

The International Institute of Rural Reconstruction (IIRR), Y.C. James Yen Center, Silang, Cavite, Philippines

Mensalidade do curso: US\$2.250 (incluído alimentação, acomodação em quarto duplo, treinamento local, e seguro em caso de acidente. Não estão incluídos tarifa aérea internacional, lavanderia e outros gastos).

Desenvolvimento e mudança nas organizações sociais têm potencial para gerar um vasto aprendizado. Aprendizado baseado na prática é o maior recurso para qualquer organização incentivar sua eficácia. Mas muitas organizações não são capazes de fazer o uso completo desse recurso de conhecimento gerado internamente. Esse curso de duas semanas dirige-se ao propósito de questões para o aprendizado dentro das organizações. Ele requer um trabalho mental que tem o aprendizado como "parte integral de qualquer desenvolvimento de plano de organizações para o desenvolvimento sustentável" (Korten e Klaus). O curso enfocará o elo entre visão organizacional, imagem e aprendizado. Ele fará uso de ferramentas para ajudar os

participantes a refletirem no aprendizado potencial de suas organizações e para fornecer a eles ferramentas simples e úteis e metodologias para documentação do aprendizado baseado na prática. O plano de ação que os participantes preparam no final do curso tentará ser colocado em prática em suas organizações no contexto específico das coisas aprendidas no curso.

Líderes de ONGs, administradores, treinadores, assim como profissionais das agências do governo, doadores e consultores acharão esse curso válido.

Para mais informações, ou para receber o formulário para inscrever-se no curso, contato: Associação de treinamento, Curso Internacional de Aprendizado de Manejo em Desenvolvimento e Mudança das Organizações Sociais”, Educação e Programa de Treinamento, Instituto Internacional de Reconstrução Rural, Y.C. James Yen Center, Silang 4118, Cavite, Philippines, Phone: +63-46-4142417, Fax: +63-46-4142417 local 2, Education&Training@iirr.org, www.iirr.org

Oportunidade de Fundos

O Programa de Pesquisa Colaborativa em Agricultura Sustentável e Manejo de Recursos Naturais aceita pedidos para conduzir pesquisas de manejo sustentável de recursos agrícolas e naturais em países desenvolvidos. Objetivos do programa e aplicação de procedimentos para Bolsas da RFA e associado ao Programa de Bolsa de Longo Prazo da RFA estão disponíveis no site <http://www.oired.vt.edu/sanremcrsp/>, mais informações Email: sanrem@vt.edu (From BIONET Bulletin, February 2005)

Reuniões

5a Conferência da Cultura Hani/Akha: As pessoas de Hani da Linha do Trópico de Câncer: Desenvolvimento Simultâneo da Cultura e Economia

Mojiang, Yunnan Province, China 8-12 de Abril de 2005

A V Conferência Internacional de Cultura Hani/Akha discutirá os seguintes tópicos:

1. A Cultura no Trópico de Câncer e suas influências no desenvolvimento da cultura Hani.
 2. A história e origem da cultura de Hani/Akha.
 3. A proteção, dedicação e desenvolvimento da cultura tradicional nas comunidades de Hani/Akha, incluindo cultivo de arroz em terraços.
 4. Pesquisa na língua falada e escrita em Hani/Akha.
 5. Modernização e desenvolvimento social e econômico nas comunidades de Hani/Akha.
 6. Pesquisa nos grupos étnicos minoritários ao longo do Rio Honghe, Vales do Rio Lixianjiang e Lancangjiang (Mekong).
- Mensalidade: US\$500 (cobrindo toda acomodação e alimentação durante o período da conferência).

Contato: Bai Bibo baibibo@hotmail.com e mjteb@163.com, mjteb@sina.com, tomyang@yxtc.net

Workshop Internacional do Anteprojeto de Políticas Apropriadas e Linhas Gerais para dar Suporte ao Manejo Sustentável de Solo na Região do Mediterrâneo

Beirut, Lebanon 13-17 de Abril de 2005

Esse é o 4º workshop organizado pelo MEDCOASTLAND Thematic Network fundado pela Comissão Europeia (CE), dentro do 5º Programa de Cooperação Internacional dos Países do Mediterrâneo (INCO-MED). A rede está objetivando a Região do Mediterrâneo e coordenando e disseminando a conservação do solo para combater a degradação do solo e ajudar no uso e manejo sustentável dos recursos naturais na região, especialmente nas áreas costeiras.

Há 13 países (do Sudeste da Europa, Norte da África, Oriente Médio e Oriente Próximo) participando da Rede, perfazendo um total de 36 parceiros, dos quais 18 são instituições de pesquisa e de educação, 9 representam os responsáveis pelas decisões e os 9 parceiros restantes são associações de fazendeiros e/ou organizações não-governamentais (ONGs). O Centro Internacional para o Avanço dos Estudos Agrônômicos Mediterrâneos (CIHEAM) através do Instituto Agrônômico do Mediterrâneo de Bari (IAM-B), na Itália está coordenando o projeto.

Tópicos do workshop:

- * Rever a existência de regulamentação de políticas e trabalho nas fazendas no Euro-Mediterrâneo;
- * Impactos de políticas de manejo sustentável de solo na escala regional;
- * O papel da participação e da ciência no contexto de políticas de desenvolvimento;
- * Linhas gerais e políticas e a ampla cadeia de limite de condições, incluindo dimensões nacionais e regionais;
- * A instituição do trabalho na fazenda e sua influência nas políticas de desenvolvimento;
- * Linhas gerais e indicações para o estabelecimento de incentivos para os usuários do solo (ex. micro-crédito) para incentivar a conservação do solo;
- * Desenvolvimento de medidas economicamente sustentáveis que busquem a qualidade ambiental;
- * Estabelecimento do papel e responsabilidade das comunidades rurais, cientistas, pesquisadores, políticos e responsáveis por decisões na conservação do solo;
- * Não existe “política absolutamente perfeita” universalmente adequada para todas condições;
- * Políticas e linhas gerais precisam ser adaptadas constantemente e localmente;
- * Se não implementadas, mesmo as melhores políticas não têm impacto no combate à degradação do solo e promoção do manejo sustentável dos recursos naturais;

Suporte local é fornecido por The National Council for Scientific Research's National Center for Remote Sensing-CNRS, P.O. Box 11/8281, Riad El Solh 1107 2260 Beirut, Lebanon, em associação com Agricultural Cooperative Association, Jieh Main Road, Jieh, Lebanon

Membros da AICSA são bem vindos a participar desse workshop; não há mensalidade. Contatos: Dr. Pandi Zdruli, CIHEAM-IAM Bari, Itália pandi@iamb.it and Dr. Talal Darwish, CNRS Soil Science, National Center for Remote Sensing, P.O. Box 11/8281, Riad El Solh, 1107 2260 Beirut, Lebanon. Phone: +961-4-409845/6, Fax: +961-4-409847, tdarwich@cnrs.edu.lb ou medcoastland@cnrs.edu.lb

Conferência Internacional de Erosão de Água do Solo em áreas Rurais – Uma sessão especial da União Geofísica Européia,

Vienna, Austria 25-29 de Abril de 2005

Organizador: Cerda, A. artemio.cerda@uv.es,

Co-organizador: Poesen, J. Jean.Poesen@geo.kuleuven.ac.be; Imeson, A. a.c.imeson@science.uva.nl

Áreas Rurais são afetadas mundialmente pelas mudanças do uso do solo. Desflorestamento, espalhado rapidamente, pastagens, agricultura com intensiva aragem e química, construção de estradas e via férrea, urbanização, mudança climática e mudança global são ameaçadoras para a qualidade e função do solo nos países desenvolvidos e subdesenvolvidos.

Solo é o mais importante recurso de (i) adequado abastecimento de alimento, (ii) recurso de água, (iii) retirada de carbono, e vegetação natural e fauna depende do solo produtivo. Erosão de água do solo está ameaçando os ambientes natural e cultural. A sessão Erosão do Solo em Áreas Rurais (ESAR) discutirá tópicos da degradação do solo, processos de erosão do passado e presente, estudos experimentais e laboratoriais, avaliação, prognóstico e políticas de conservação. Todos os artigos de qualquer aspecto de pesquisa de erosão do solo em áreas rurais são bem vindos. Contato Organizador e co-organizador por e-mail. Para mais informações clique http://www.cosis.net/members/meetings/programme/view.php?p_id=120 ou http://www.copernicus.org/EGU/ga/egu05/abstract_submission.htm

Simpósio de Cultivo Direto e Meio Ambiente, Seqüestro de Carbono e Qualidade da Água

Hotel Rafain Palace, Quedas do Iguaçu, Estado do Paraná, Brasil 18 a 20 de Maio de 2005

Organizado pela Federação Brasileira de Cultivo Direto de Culturas Residuais e pela Binacional Itaipu, o objetivo desse evento é fornecer aos pesquisadores, profissionais e fazendeiros informações sobre seqüestro de carbono e qualidade da água através do sistema de cultivo direto; discutir mudança climática e efeito estufa; características ambientais, econômicas e sociais ligadas ao seqüestro de carbono e qualidade da água através do sistema de plantio mínimo, e traçar o interesse de companhias e negociantes para o novo paradigma de comércio, que inclui o respeito ao meio ambiente e melhora da qualidade de vida.

Sessões:

Dinâmica do Carbono e impacto do aumento da concentração de CO₂ na atmosfera;
Sistema de plantio direto e seqüestro de carbono: transformando riscos em oportunidades;
Plantio direto e qualidade da água "cultivo em água boa"; e
Mesa Redonda "Carbono como troca de Moeda".

Oradores internacionais incluem Rattan Lal (antigo presidente da AICSA), Gylvan Meira Filho, Charles Rice e Don Reicosky.

Contato: Federação Brasileira do Plantio Direto na Palha (Federação Brasileira de Cultivo Direto em Resíduos de Lavouras) febrapdp@uol.com.br, e mais informações <http://www.febrapdp.org.br/simposio>.

Questões da Conservação do Solo em Países Nórdicos

Tartu, Estônia 25-26(-28) de Maio de 2005

Organizado pelo Departamento de Ciência do Solo e Agroquímica, Universidade de Agricultura da Estônia (UAE), Tartu, Em colaboração com o Instituto de Geografia, Universidade de Tartu (UT), Estônia, Sociedade Européia para Conservação do Solo (SECS) e Rede de Pesquisa Européia na Paisagem do Amanhã (LT)

A conferência de conservação do solo irá anteceder a conferência da Rede de Pesquisa Européia na Paisagem do Amanhã (LT). O título da Conferência seguinte é Uso Multifuncional do Solo – **O futuro encontro exige bens e serviços para a paisagem.**

Para mais informações acesse: <http://www.essc.sk>, <http://www.eau.ee/~muld> for ESSC Conference; and <http://www.geo.ut.ee/LTconference/> for LT Conference. **Contato:** Endla Reintam endla@eau.ee

2005 Conferência de Manejo de Bacias – Esclarecimento sobre as Questões da Água

Colonial Williamsburg, Virginia, USA 9-22 de Julho de 2005

A esperada Conferência de Manejo de Bacia, "Manejo de Bacia para Impactos Humanos e Naturais: Desafios da Engenharia, da Ecologia e da Economia" é patrocinado pelo Instituto de Recursos do Meio Ambiente e da Água (IRMA) da Sociedade Americana de Engenheiros Cívicos (SAEC). Essa será a nona das séries de conferências especializadas focadas no manejo de bacias, a primeira foi celebrada em Billings, Montana em 1965 e essa conferência tem sido repetida a cada 5 anos, desde

então. A conferência de 2005 será a primeira realizada no leste do Rio do Mississippi, onde os problemas e desafios da urbanização são particularmente importantes para o manejo de bacias.

A conferência trará junto um grupo diverso de participantes incluindo engenheiros, hidrólogos, biólogos, ecólogos, economistas, advogados, funcionários públicos, e planejadores do governo. Como as conferências de Manejo de Bacias, as apresentações são especialmente incentivadas por profissionais e especialistas internacionais cuja única perspectiva é central aos objetivos dessa reunião. A conferência de Manejo de Bacias de 2005 apresenta numerosos temas especiais que focalizam a importância e a pressão dos problemas frente a nossa sociedade atual. Um esboço completo da agenda da conferência está disponível no site: <http://www.asce.org/conferences/watershedmanagement2005/>.

Os temas incluem:

- Remoção de Barragem – Numerosos estudos de casos específicos de projetos de remoção de barragem serão apresentados com apresentações gerais de transporte de sedimento e dinâmica do canal a montante e a jusante da barragem removida. Aqueles que freqüentarem a essas sessões não vão querer faltar à mesa redonda que envolve esses temas acima.
- Suporte a Decisão – Ferramentas computadorizadas objetivam ajudar como guia de decisões operacionais e de manejo dentro das bacias que serão apresentadas em duas sessões especiais orais. Ferramentas que tornam as decisões custo-benefício dos serviços do ecossistema e as decisões do manejo da seca serão discutidas adiante com apresentações de ferramentas desenvolvidas especialmente para manejo das Bacias do Rio Colorado e do Rio Truckee.
- Baía de Chesapeake – A Baía de Chesapeake é um tesouro nacional. O ecossistema da baía é muito sensível às atividades humanas e, deste modo, diferentes estudos e esforços de manejo de bacias têm sido realizados para um melhor entendimento ecológico da baía e como melhor protegê-la. Apresentações de duas sessões especiais orais enfocarão como questões variadas como restauração de solos molhados, transporte de sedimentos, BMPs, Crescimento Ativo, e levantamentos da bacia em tempo real na Bacia da Baía de Chesapeake.
- Fogo – Três sessões especiais orais serão dedicadas às questões das conseqüências do fogo no manejo de bacias.

As apresentações examinarão os impactos do fogo no transporte de sedimentos, transporte de poluentes e mudança no potencial de enchentes. Aproximadamente 100 painéis serão apresentados durante a conferência. Essas apresentações cobrem tópicos que variam das aplicações do desenvolvimento de baixo impacto através de modelagem numérica para abordagem ecológica do fluxo do rio baseado no SIG de modelagem de bacia.

Por favor, junte-se a nós de 19-22 de Julho de 2005 em Williamsburg, Virginia, para se divertir, comer e fazer amizade e continuar a tradição das oito conferências anteriores de Manejo de Bacias. Informações adicionais podem ser encontradas no site da Conferência de Manejo de Bacia de 2005: <http://www.asce.org/conferences/watershedmanagement2005/>.

Conferência de Manejo Ambiental da Sociedade da Conservação do Solo e da Água

Hyatt Regency and Riverside Convention Center, Rochester, New York, 30 de Julho-4 de Agosto de 2005

A Conferência dos 60 anos é uma combinação de workshops, plenárias e sessões concomitantes, e jornadas educacionais. A conferência enfocará como a conservação dos recursos naturais está ligada com as preocupações locais, regionais, nacionais e globais. Porém mais especificamente, a conferência de 2005 enfocará quatro tópicos: 1) Manejo da Paisagem para Qualidade Ambiental, 2) Avaliação e Comunicação da Efetividade dos Programas de Conservação e Meio Ambiente, 3) O Crescente Debate sobre o Uso da Água, e 4) Efeitos da Exigência de Consumo e Políticas dos Recursos Agrícolas.

Um programa preliminar com registro de informações estará disponível no site da SWCS e será enviado antes de março. Para acompanhar as informações completas sobre a conferência, acesse: http://www.swcs.org/t_what2005conffrontpage.htm

Contato: Deb Happe, Editor/Communications Director, SWCS, 945 SW Ankeny Rd., Ankeny, IA 50021, deb.happe@swcs.org, www.swcs.org, Phone: +1-515-289-2331, Fax: +1-515-289-1227

10° Workshop Anual do WOCAT & Reunião do Comitê (WWSM10)

5-10 de Setembro de 2005 Sérvia & Montenegro

Desde 1996, WOCAT já organizou nove Workshops e Reunião do Comitê (conhecido como WWSM) com o objetivo de: (a) colocar junto as principais colaborações e instituições de fundos e o núcleo de colaboradores, (b) avaliar o progresso e a troca de experiências, (c) desenvolver mais o programa (d) planejar o futuro e (e) melhorar a presença WOCAT no país e região.

Como decidido durante o WWSM9 na China, o 10° Workshop Anual e Reunião do Comitê será na Sérvia & Montenegro, de 5-10 de Setembro de 2005. O local exato ainda será confirmado, mas estará ao alcance dos maiores aeroportos.

Convidados para essa reunião são aqueles envolvidos na coordenação de atividades do WOCAT em nível global, regional ou nacional, e/ou envolvido em qualquer Força Tarefa WOCAT. A disponibilidade de patrocínio para os participantes dessa reunião é muito limitada e nós solicitamos que os participantes encontrem suas próprias fontes de fundos. Possíveis patrocínios dependerão também da quantidade de atividades desenvolvidas e do feedback fornecido pela Secretaria WOCAT, desde o WWSM anterior.

Um anúncio formal e formulário de registro será distribuído mais tarde entre os membros do WOCAT. Entretanto, qualquer um que se interessar em participar pode contatar a Secretaria WOCAT no site wocat@cde.unibe.ch e Miodrag Zlatic at mizlatic@yubc.net para mais informações.

Conferência Internacional sobre os Impactos Humanos nos Atributos de Qualidade do Solo

Isfahan, Iran 12-16 de Setembro de 2005

Uma conferência internacional sobre impactos humanos nos atributos da qualidade do solo. Todos cientistas de solos e do ambiente estão convidados a comparecer a este evento único que será de 12-16 de Setembro de 2005.

Os temas da conferência incluem: degradação do solo e sustentabilidade como verificado em diferentes sistemas de uso de solo e técnicas de manejo; monitoramento da mudança da qualidade do solo no tempo e espaço; manejo do solo em relação a poluição agro-industrial e urbanização e aspectos sócio-econômicos do manejo sustentável do solo.

Para mais informações, registro online e detalhes acesse: <http://www.iut.ac.ir/cesoil/HISQA.htm#arm>

Contato: Mohammad Hajabbasi, Soil Science Center of Excellence, College of Agriculture, Isfahan University of Technology, Isfahan, 84154 Iran, Phone: +98-311-3913477, Fax: +98-311-3913471, cesoil@cc.iut.ac.ir, <http://www.iut.ac.ir/cesoil>, <https://cc.iut.ac.ir/webmail/>

III Congresso Mundial de Conservação Agrícola: “Ligando a produção, meios de vida e conservação”

Nairobi, Kenya 3-7 de Outubro de 2005

Organizado pela Rede de Cultivo Conservacionista da África (CCA), Ministério da Agricultura da República do Kenya, e Iniciativa de Conservação de Cultivo no Kenya (ICCK) em associação com a Nova Parceria para Desenvolvimento da África (NPDA)

A chamada global para práticas melhores e ambientalmente saudáveis está tornando-se um importante fator na agenda do desenvolvimento nacional e global. Há numerosos esforços para desenvolver, promover e adotar em grande escala práticas e sistemas que poderiam assegurar uma alta e sustentável capacidade produtiva dos recursos naturais. Isso é provavelmente mais crítico na agricultura que em qualquer outra indústria.

Além disso, na questão de opções viáveis de localização para uma agricultura sustentável, tem sido crucial dividir informações e experiências na agricultura de conservação (AC) através de disciplinas, setores econômicos e locações geográficas. Isso identificará novas informações e facilidades para sua disseminação, a partir daí contribuir para melhorar o desenvolvimento e adoção de Agricultura Conservacionista. A partilha de facilidades integradas e abordagem holística salientam o fato de que AC não é cultivo, agronomia, marketing, entrada química ou qualquer outro aspecto considerado isoladamente. Todos esses aspectos da AC entrelaçados na forma e características impostas pelas circunstâncias locais.

Mundialmente, sócios e partes interessadas valorizam a partilha de informações e experiências da AC. Isso foi demonstrado e realizado no Primeiro e Segundo Congresso de Agricultura de Conservação (Espanha, 2001 e Brasil, 2003).

O Congresso Mundial de Agricultura de Conservação é reconhecido como um fórum efetivo. A partir daí, o Segundo Congresso deu o mandato para a África organizar e hospedar o Terceiro Congresso Mundial de Agricultura de Conservação (III CMAC).

Objetivos do Congresso: Para construir e fortalecer o aumento do papel da AC na realização do desenvolvimento socioeconômico e manejo de recurso social (metas do milênio), o Congresso objetiva:

- Facilitar trocas de informações e experiências.
- Facilitar estratégias, colaboração multi-disciplinar e através de setores e sociedade no desenvolvimento e promoção de práticas de cultivo sustentáveis.
- Identificar e destacar questões-chaves, preocupações e tendências no desenvolvimento e implementação de AC para dar suporte ao fim de uma e adoção de outra.
- Mostrar o impacto da AC no nível da fazenda/comunidade e também ligar AC ao desenvolvimento sustentável (incluindo segurança alimentar e a luta contra pobreza, de um lado, e ressaltar os recursos naturais, um ambiente mais limpo e alimento saudável, de outro).
- Autorizar participação de fazendeiros no desenvolvimento e adoção da AC.
- Mostrar evidências da contribuição da AC para o desenvolvimento: alívio da pobreza, segurança alimentar, mitigação dos impactos do HIV-AIDS, manejo do recurso natural, prosperidade dos fazendeiros, cultivo adequado ao ambiente.
- AC na aplicação de intervenções de alívio para o desenvolvimento.
- Abordagens multi-disciplinares, redes e colaboração (por exemplo, políticas para facilitar a participação do setor privado).
- Estudo de caso do manejo da água, intervenções que reduzam o trabalho, meios para o seqüestro de carbono e meios para reduzir os inputs na agricultura.
- Destaque para África em relação às questões e preocupações—incluindo prioridades dos fazendeiros—para melhorar a adoção das práticas da AC.
- Ligação da AC com outras iniciativas globais de agricultura sustentável e desenvolvimento rural.

O Congresso objetiva fornecer um processo altamente interativo de trocas de informação. Isso será alcançado através de pequenas apresentações de grupos temáticos, discussões e notificações. Um mercado de informações fornecerá um fórum para organizações de fazendeiros, ONGs, companhias de setores privados, etc. para apresentarem seus trabalhos. A síntese do Congresso destacará um Congresso coletivo destacando impulsos entre outras áreas-chaves de ação.

Haverá eventos para acompanhamento de pessoas, discussões das funções especiais ou grupo de interesse, e visitas turísticas pós-congresso aos parques e outros destinos de recursos naturais dos quais a África e Kenya são famosas.

Os organizadores do Congresso gostariam de ouvir daqueles que poderiam ter idéias/ sugestões a disposição do Congresso e com a sua contribuição também se você necessitar ser continuamente atualizado nas apresentações do III CMAC.

Contato: Martin Bwalya, African Conservation Tillage Network (ACT)
No. 9 Balmoral Drive, Borrowdale, Harare, Zimbabwe, Tel: (+263) 882107 / 851868, Fax: (+263) 885596
mbwalya@africaonline.co.zw, actsecre@africaonline.co.zw, www.fao.org/act-network

**Conferência Internacional de
IMPACTO FLORESTAL NOS PROCESSOS HIDROLÓGICOS E EROSÃO DO SOLO
40 anos desde a fundação da Bacia Experimental de Pesquisa do Divisor de Águas (BEPDA)**

“Yundola '2005” 5-8 de Outubro de 2005 Yundola, Bulgaria

Organizado pela Universidade de Sivilcultura, Instituto de Pesquisa Florestal, Universidade de Sofia “St. Kliment Ohridski”; Ministério do Meio Ambiente e da Água, e Ministério da Agricultura e Cooperação de Florestas com a Associação Internacional de Conservação do Solo e da Água (AICSA), Associação da Água Nacional da Bulgaria, Programas Básicos de Pesquisa Européia, Friend – AMHY.

Local da Conferência: Yundola fica a 120 km de Sofia, e 15 km da cidade de Velingrad, um famoso spa resort.

Tópicos da Conferência:

- Formação de Escoamento Superficial em áreas florestadas
- Impacto Florestal na qualidade da água
- Reflorestamento e desmatamento
- Erosão do Solo e formação de carga de sedimento em áreas florestadas
- Medidas de controle da Erosão, reabilitação florestal, proteção do solo e da água
- Práticas e experiências indígenas na conservação do solo e da água, manejo florestal
- Modelagem matemática dos processos pelo uso do SIG
- Práticas de manejo do solo e da água

A língua oficial será o Inglês. Nenhuma tradução simultânea será fornecida

Taxa: €120; Acompanhantes: €80; Estudantes: €50. A taxa inclui: quebra de gelo, coffee breaks, jantar, custo de transporte (Sofia-Yundola), e Anais da Conferência.

Contato: E. Rafailova erfailova@hotmail.com, erfailova@yahoo.com

3ª Conferência Internacional dos Solos das Cidade, Áreas Industriais, Tráfego, de Mineração e Militares (SCAITM)

Cairo, Egito 17-25 de Novembro de 2005

O Grupo de Trabalho SCAITM da União Internacional de Ciência do Solo foi iniciado em Montpellier durante o 16º Congresso de IUSS. O objetivo era fazer um exame dos solos da cidade, de área industrial, tráfego, de mineração e militar como adaptação de solos não convencionais para uma nova fronteira de pesquisa.

A primeira e segunda conferências foram realizadas em Essen, Alemanha (2000) e Nancy, França (2003), respectivamente e a 3ª Conferência no Cairo que estará sob o título SCAITM 2005.

Os temas do SCAITM 2005 incluem:

- * Propriedades, metodologia e classificação não convencional dos solos.
- * Poluição industrial, de tráfego e da mineração dos solos.
- * Reciclagem de sobras líquidas e rejeitos das cidades.
- * Desertificação, expansão urbana e competição setorial do solo.
- * Reabilitação de áreas de mineração e áreas consumidas militarmente.
- * Solos de áreas históricas

As apresentações serão na parte da manhã e da tarde nos três dias no período 19 a 21 de Novembro de 2005. Haverá duas visitas consecutivas antes da conferência na região do Delta em torno da área do Grande Cairo nos dias 17 e 18 de Novembro de 2005 para visitar depósitos de bentonita, dunas de areia e projetos de reflorestamento. Duas visitas paralelas após a conferência serão organizadas durante os dias 22-25 de Novembro de 2005.

A primeira visita será no Oásis de Siwa, no cemitério e museu de El-Alamain e Biblioteca de Alexandria. A segunda visita será a um projeto de recuperação do solo e as áreas históricas de Luxor e Aswan.

Contato: Prof Salah A. Tahoun, P.O. Box 2893, Heliopolis El-Horria, Cairo 11361, Egito stahoun@mail.eun.eg, suitma@mail.eun.eg. Mais informações podem ser encontradas no site www.eun.eg/suitma.

**A Organização do Comitê da
14ª Conferência da Organização Internacional da Conservação do Solo (COICS - ISCO)**

Convida vocês a participarem do COICS2006 em Marrocos 14-19 de Maio de 2006

O “Manejo sustentável do solo e da água no ambiente semi-árido”, o principal tópico da conferência, gera muitos desafios em termos de manejo sustentável de recursos naturais do planeta e adequada produção de alimento para populações em rápido crescimento. A distribuição dos habitats naturais, que ocorreu no século XX, revela a extensão do desafio humano a ser enfrentado no Terceiro Milênio.

Aqueles envolvidos em pesquisa, programas de desenvolvimento e atividades colaborativas em relação ao manejo sustentável do solo e da água no ambiente semi-árido virão com a vontade de dividir experiências e pensamentos durante a semana da conferência em Marrakech. Os seguintes tópicos serão apresentados:

1. Manejo da Água no ambiente semi-árido
2. Desertificação
3. Transformações Agro-pastoris e degradação do solo
4. Indicadores, mensurações e modelagem de vários processos de erosão nos ambientes semi-áridos
5. Processos de Erosão específicos e controle de erosão
6. Manejo, preservação e reabilitação dos solos
7. Avaliação econômica da degradação do solo, eficiência e custos de estruturas anti-erosivas
8. Efeitos Ambientais da degradação do solo
9. Aspectos institucionais, legislativo e socioeconômicos da conservação do solo e da água.

As línguas na conferência serão o Inglês e o Francês.

Datas importantes:

- > Data para recebimento do interesse de participação: 28 de Fevereiro de 2005,
- > Encerramento da aceitação dos resumos e registros: 30 de Junho de 2005,
- > Notificação de aceite dos resumos: 30 de Setembro de 2005,
- > Encerramento para registro com mensalidade com desconto: 30 de Novembro de 2005,
- > Encerramento do recebimento dos artigos aceitos: 31 de Dezembro de 2005,
- > Publicação preliminar da programação: 28 de Fevereiro 2006.

Taxas de Registro:

- > Países do Norte: Registro Antecipado: €455, Após: €545
- > Países do Sul: €270
- > Estudantes dos Países do Norte: €200
- > Estudantes dos Países do Sul: €100

A mensalidade cobre: coquetel de boas vindas, Anais da Conferência (resumo dos artigos), Anais em CD-rom, acesso a diferentes sessões da conferência, quatro almoços (na área de buffet), coffee breaks, excursão no meio da conferência (ônibus, alimentação, documentação), tradução (Inglês/Francês/Inglês).

Excursões:

- > Uma excursão no meio da conferência, incluído na programação, será feita em 17 de Maio de 2006. Essa excursão dirige-se aos aspectos relacionados à água, fertilidade do solo, manejo de bacias e desertificação nos ambientes semi-áridos.
- > Excursões antes e após a conferência que serão realizadas de 8-12 de maio e de 22-26 de Maio de 2006 podem ser pagas pelos participantes. A excursão antes da conferência (Marrakech-Taroudant-Agadir-Massa through Tizi N'Test) se dedicará à conservação da natureza das Regiões Altas do Atlas e Souss. A excursão após a conferência (Marrakech-Ouarzazate-Zagora-Mhamid through Tizi N'Tichka) se concentrará no manejo da água e desertificação nos ambientes áridos (vales das vertentes sul do Grande Atlas).

Prof Mohamed Sabir (sabirenf@wanadoo.net.ma), Presidente do 14th COIC (14th ISCO)
 Contato: Comitê organizador: isco2006@wanadoo.net.ma; Fone & Fax: +212-37861149
 Informações sobre Marrakech: cherifi@ucam.ac.ma

ANÚNCIO

SEMEATO: Maquinaria Agrícola para Plantio Direto

Tecnologia de cultivo direto tem sido a solução para agricultura sustentável, preservação do solo, baixo custo e aumento das taxas de produtividade. O sistema de cultivo direto é adequado ao meio ambiente, reduz as taxas de erosão e aumento da retenção da umidade do solo e, conseqüentemente, o aumento da produtividade das lavouras.

O objetivo do SEMEATO é preencher as necessidades dos fazendeiros. Originalmente, Semeato foi criado para fornecer peças e pequena maquinaria. A companhia cresce em torno de 1970 introduzindo uma das primeiras linhas de implementos manufaturados agrícolas no Brasil. Em 1976, SEMEATO tinha começado a desenvolver a primeira das etapas para desenvolver máquinas para sistemas de plantio direto.

Hoje em dia, SEMEATO é um líder de mercado no Brasil, América Latina e Europa, lançando no mercado máquinas de semeadura de plantio direto que trabalham com exatidão e eficiência, semeadura e fertilização para grande variedade de grãos, como girassol, algodão, feijão, soja, trigo, cevada, arroz e pasto.

A experiência de todos esses anos com grandes, médios e pequenos fazendeiros, dá ao SEMEATO reconhecimento das organizações agrícolas e especialistas envolvidos com pesquisa ambiental e com práticas agrícolas rentáveis e economicamente sustentáveis.

SEMEATO tem completa capacidade de produção, incluindo semeadeiras para plantio direto, implementos para o feno, peças originais para trocas, peças forjadas, lâmina de disco, peças de ferro e artigos plásticos.

Todos os produtos são manufaturados de acordo com as especificações da engenharia e sob rígido processo de controle de qualidade.

Endereço: SEMEATO S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO, Rua Camilo Ribeiro 190, Bairro São Cristóvão, 99060-000, Passo Fundo, RS, Brasil. comex@semeato.com.br, www.semeato.com.br

Sumário dos relatórios

Parceiros da Ecoagricultura: Atividades durante a Convenção da Biodiversidade (CBD), Kuala Lumpur, Malásia, 9-20 de Fevereiro de 2004. Claire Rhodes, clairelrhodes@hotmail.com

O 7º Encontro da Conferência dos Grupos (COP-7) para a Convenção da Diversidade Biológica (CDB) ocorreu de 9-20 de Fevereiro de 2004, em Kuala Lumpur, Malásia.

A Convenção da Biodiversidade (CB) constitui uma estrutura de ação para alcançar três objetivos: conservação da diversidade biológica, uso sustentável de seus componentes e divisão igualitária dos benefícios do aumento da utilização de recursos genéticos.

Negociações CDB foram centradas em cima de programas para trabalho de desenvolvimento para alcançar os três objetivos da CBD e também atingir o alvo internacional de significativa redução da perda de recursos em 2010. Essa foi a primeira CDB Conferência dos Grupos desde a Conferência Internacional de Desenvolvimento Sustentável (WSSD) em 2002.

Em consequência, a ênfase foi dada para decisões integradas WSSD dentro das atividades da CDB. Há atualmente cinco programas de trabalho temático da CDB (Biodiversidade Marinha e Costeira, Biodiversidade Agrícola, Biodiversidade da água afastada da costa, Biodiversidade de solos secos e sub-úmidos) com um sexto, Biodiversidade da Montanha, a ser iniciado. O CDB também dirige-se a uma colocação de questões temáticas de corte transversal. Questões particularmente relevantes da ecoagricultura incluem: áreas protegidas, abordagem do ecossistema, princípios para uso sustentável da biodiversidade, acesso aos recursos genéticos e benefícios da divisão (ABS); transferência tecnológica e cooperação, conhecimento tradicional, inovação e práticas.

Negociações oficiais foram seguidas pelo Segmento Ministerial (18-19 de Fevereiro) compreendido por aproximadamente 123 ministros e chefes de delegações. O segmento levou três questões particulares em consideração: acesso aos recursos genéticos e benefícios da divisão, transferência de tecnologia e cooperação e facilitar a entrada da avaliação científica na CDB. O resultado foi a adoção da Declaração Ministerial de Kuala Lumpur. Elementos chave da Declaração reconheceram o papel significativo de indígenas e comunidades locais na implementação dos objetivos da CDB, envolvido com um desenvolvimento de acesso internacional e regime de partilha, chamada aos governos para adotar uma abordagem integrada para conservação da biodiversidade, uso sustentável e desenvolvimento socioeconômico, incitar o estabelecimento de mais redes de áreas protegidas e enfatizar a necessidade de parcerias consolidadas para conseguir tais objetivos:

Parceiros da Ecoagricultura focalizaram quatro principais objetivos durante a CDB:

- * Alojamento 'Dia da Agricultura e da Biodiversidade' na comunidade de Kampung – quinta-feira, 12 de Fevereiro
- * Alojamento o evento 'Ecoagricultura: Oportunidades de conservação da biodiversidade dentro do trabalho das paisagens' – Quinta-feira, 19 de Fevereiro.
- * Seguir as negociações da CDB e as decisões de questões de relevância particular para parcerias de Ecoagricultura
- * Ajustar-se com inovações da ecoagricultura e explorar oportunidades para colaboração.

Mais informações das atividades das Parcerias da Ecoagricultura no site: www.ecoagriculturepartners.org/events.htm

Mais informações e análises dos resultados da CDB podem ser encontrados i) Na home page da CDB www.biodiv.org ii) relatório do Boletim de Negociações da Terra de COP7: <http://www.iisd.ca/biodiv/cop7/>

Conferência Internacional do Manejo Sustentável dos Recursos Naturais (Solo, Água e Florestas), Varanasi, Índia, 11-14 de Fevereiro de 2004.

A conferência foi organizada pelo Departamento de Geografia, Universidade de Banaras Hindu (UBH), Varanasi, Índia, sob a presidência do Prof. M.B. Singh. O vice-presidente da AICSA para Ásia, Mr. D.C. Das, e Dr. S.P. Gawande, Presidente, Sociedade de Conservação de Solo da Índia (SCSI) acompanhou a conferência.

Cerca de 200 delegados participaram da conferência que foi conduzida em 10 sessões técnicas além das sessões inaugural e de despedida

A palestra de abertura acentuou a abordagem de integração para o manejo de recursos naturais (MRN) e a necessidade de avaliação segura do potencial e o risco para o melhor manejo e sustentável para planejamento e desenvolvimento e uso de vários recursos naturais especialmente para água – a entrada chave para o planejamento de desenvolvimento sustentável do país. A palestra inaugural destacou a perspectiva social no manejo sustentável e lembrou o discurso profético de Mahatma Gandhi de que a Terra tem recursos suficientes para todos, mas não para os gananciosos. Foi observado que para fazer MRN sustentável o planejamento deverá levar em conta o princípio de simbioses que os ecossistemas naturais seguem e se desenvolvem sem usar projeções lineares.

O discurso do Presidente definiu que o MRN sustentável pode significar a saída dos recursos naturais para o futuro no mesmo nível de utilidade.

Em 10 sessões técnicas subseqüentes apresentações foram feitas para cobrir as áreas de:

Recursos Naturais, Tecnologia e Desenvolvimento Sustentável, Disponibilidade de Recursos, Utilização e Rejeição de fontes: O papel principal para a necessidade de técnicas de conservação e ferramentas de planejamento alternativo para alcançar o potencial e riscos envolvidos.

Crescimento da população, Pobreza, Produtividade do Solo e Meio Ambiente: O consenso foi que sem sérias tentativas para diminuir a taxa de crescimento da população de países em desenvolvimento como Índia pode não reverter os desequilíbrios.

O papel das partes interessadas, Conhecimento Indígena e Mulheres no Manejo de Recursos Naturais e Meio Ambiente: Ferramentas Modernas e tecnologia ajudam os planejadores a mover-se mais rápido e alcançar o objetivo na realização física. Mas estes estão distantes da percepção tradicional e de algumas práticas, que são consistentes à definição atual de sustentabilidade.

Uso de sensoriamento remoto e SIG no Manejo de Recursos Naturais: Estas ferramentas são definitivamente necessárias, mas suas aplicações no nível micro têm que ter maior custo eficiente e compreensível às reais partes interessadas.

Manejo dos Solos: A apresentação esteve no papel das características do solo na avaliação do risco e no potencial do status e do desempenho hidrológico, saúde e sobrevivência das eco-comunidades etc. A terra como um recurso integrado natural inclui o solo, a água e floretas, uma vez que todos esses estão lá se a terra estiver. O solo sendo original laboratório natural deve ser visto como a chave para sustentar a qualidade desejável da terra.

Recursos Hídricos: Avaliação e Manejo : Durante discussões o trabalho destacou a necessidade de considerar a hidrologia do solo/ bacia junto com a dinâmica do canal e do fluxo e do armazenamento do reservatório que prolonga a disponibilidade da água da chuva que ocorrem de 2 a 4 meses nos países tropicais e sub-tropicais como a Índia.

Manejo de Recursos Florestais: Houve uma apresentação interessante na avaliação da extensão e da qualidade das florestas com a ajuda de ferramentas modernas

Uma outra apresentação destacou o potencial da alienação do uso do solo, área verde bruta e a área verde eficaz equivalente baseada em eco-atributos de um estoque verde, eco-índice de bacia junto com ferramentas como as escalas de avaliação adequadas e escalas de desempenho desenvolvidas especialmente baseadas em condições geo-hidrológicas e política de floresta nacional já acontece em muitos países como a Índia

As sessões foram estimuladas por um grande número de estudos de caso e resultados da metodologia de campo, análises e da aplicação de opções.

Mr. D.C. Das conduziu a segunda sessão técnica e apresentou um artigo em nome da AICSA intitulado 'Alienação do Uso do Solo, Área Verde e Eco-Índice em Projetos de Desenvolvimento de Bacias'. Dr. S.P. Gawande conduziu a sessão especial de palestras e também apresentou um artigo sobre Política de Manejo de Recurso Sustentável do Solo da Índia.

As deliberações revelaram que há um número de áreas onde os profissionais do campo da conservação do solo e da água podem interagir e colaborar mais com os geógrafos na conservação e na utilização da terra, do solo e da água do país de maneira sustentável. – D.C. Das, VP for Asia, dinesh_ranu2003@yahoo.com

REVISÃO DE PUBLICAÇÃO

Erosão do vento e dinâmica da poeira: Simulações de Observações e Modelos, Dirk Goossens e Michel Riksen (eds), Wageningen University and Research Centre, The Netherlands. 2004. ISBN 90-6754-813-8, 197 pp. Contato: jolanda.hendriks@wur.nl, www.dow.wau.nl/eswc/

Se você estiver procurando uma compreensão do modelo na ciência de erosão do vento de um grupo seletivo de peritos reconhecidos, este é o livro para você. Esta coleção de artigos por cientistas da Europa Ocidental é uma edição altamente focalizada em resultados de pesquisa dos estudos científicos da erosão eólica. Além da proximidade com a boa ciência, o livro faz também um bom trabalho de educação para o leitor geral a respeito das principais questões e dos processos principais relacionados à erosão eólica.

É também bem escrito e relativamente fácil de se ler. As várias seções do livro fornecem uma boa visão geral fora do ambiente local e das edições da saúde relacionadas à erosão eólica, incluindo o reconhecimento crescente dos impactos da poeira atmosférica na mudança do clima. Também dá uma boa visão geral dos fatores tais como as características, a vegetação, a paisagem, o cultivo, e o clima do solo que na maioria afetam a geração de sedimentos pelo vento. Os tópicos variam das medidas de campo aos modelos e SIG. Mesmo que o trabalho relatado aqui seja focalizado principalmente na Europa Ocidental, qualquer um que se interesse pela erosão eólica encontrará útil e interessante o material, e especialistas em erosão eólica o acharão essencial. Não espere ser um trabalho definitivo. Você não lerá muito, por exemplo, sobre a tecnologia de controle da erosão. À exceção dos quebra ventos, que foram avaliados usando modelos nos últimos dois artigos do livro, é muito pouco dito a respeito dos avanços nas práticas de controle da erosão. Você também não lerá sobre as tempestades de poeira que se originam na Mongólia e no noroeste da China que giram os céus do Beijing amarelo a cada primavera do ano. Entretanto, se você estiver trabalhando com problemas da erosão eólica na China ou em qualquer outra parte do mundo, você encontrará certamente as técnicas descritas neste livro úteis a seu trabalho.

– Mark Nearing, USDA ARS Southwest Watershed Research Center, 2000 E Allen Rd., Tucson, AZ 85719, USA mnearing@tucson.ars.ag.gov, www.tucson.ars.ag.gov/

El Gran Libro de la Siembra Directa (in Spanish), Carina R. Álvarez and Eduardo Mulin, Faculty of Agronomy, University of Buenos Aires and Clarín Newspaper, Argentina. ISBN 950-782-364-6. 2004. 232 pp. Full color. US\$35/ Euro 30 Contato: sdirecta@agro.uba.ar, efaub@agro.uba.ar. More info in <http://www.agro.uba.ar/editorial/publi.htm#otra> .

Este livro é devotado às práticas de cultivo direto na Argentina. A maioria de nós geralmente associado na Argentina com grandes planícies e solos profundos e escuros, e enormes terras gramadas que produzem grandes quantidades de grãos e de carne de alta qualidade. Entretanto, a Argentina é mais do que um pampa úmido. Devido a aridez e o mau uso do solo, processos de degradação do solo têm ocorrido. O plantio direto é uma estratégia para o controle da erosão e um método ambiental adequado ao manejo da fazenda. Além disso, reduz o trabalho e o investimento na fazenda, melhora a qualidade de vida e reduz despesas. Perto de cem milhões hectares de terra no mundo estão sob o plantio direto. Desde 1987, as áreas de plantio direto aumentaram 59 vezes. Perto da metade das áreas de plantio direto no mundo estão situadas na América Latina, com a Argentina em terceiro lugar (11,6 m ha) depois do Brasil (12 m ha) e dos EUA (perto de 20 m ha).

Este livro descreve a história do plantio direto dentro de grupos de cultivo na Argentina, e dá também informações sobre a maquinaria, os herbicidas, os pesticidas, técnicas de semear, cultivos, produção regional etc. na Argentina.

É extremamente bem projetado. Cada página segue a mesma disposição em que o leitor é informado por meio dos sumários, dos desenhos, das tabelas, dos gráficos e dos mapas sobre os tópicos principais apresentados no livro. As fotografias selecionadas dão uma rápida e exata visão do tópico tratado em cada capítulo

O livro é uma enciclopédia completa do plantio direto, e mais: produção de cultivos e suas características geográficas, novas e antigas técnicas, informação ambiental argentina, etc..

Há capítulos sobre características e funcionamento do solo, tipos de solo, ciclo hidrológico, processos de erosão do solo, clima argentino, agricultura e meio ambiente, biota do solo, ciclos biogeoquímicos, e manejo do terra para melhorar o solo, entre outros. Descreve as décadas da experiência em fazendas argentinas no manejo de palha, rotações, desenvolvimento da maquinaria de semeadura, estruturas de rodas e pneus, sistemas de pulverização, melhorias da fertilidade de solo, controle de ervas daninhas e de pestes

A informação é dada também sobre os principais cultivos: trigo, soja, girassol, milho, cevada, algodão, sorgo e terra gramada para o gado. Sua produção e produtividade aumentaram com agricultura de plantio direto e com a seleção exata dos fertilizantes. A soja é o cultivo mais bem sucedido, e como o milho, geneticamente modificadas (milho Bt e soja RR) são usadas. Em 2000-2001 mais de 90% da soja semeada era soja RR.

Eu recomendo este livro a todos interessados na conservação do solo e da água – também para qualquer um interessado na história da agricultura e meio ambiente da Argentina, da agricultura moderna, da remediação de pestes ou da inovação da maquinaria. É uma enciclopédia da agricultura de plantio direto.

– Artemi Cerda, Universidade do Valença, Valença, Espanha acerda@uv.es

Fontes de Informação

Os anúncios ou as revisões para o boletim de notícias de WASWC podem ser emitidos ao presidente ou a todo e qualquer outro membro do conselho. Indique por favor claramente se uma publicação estiver livre disponível ou fixado o preço (incluindo ou excluindo a entrega).

Livros, procedimentos & Relatórios

Estratégia de participação para a conservação do solo e da água (Editors: M. Mihara and E. Yamaji), continuações na pagina 304 do simpósio internacional de mesmo título em Tóquio, Japão, novembro 27-28, 2004, organizado pelo instituto da reabilitação do ambiente e da conservação (ERECON). ISBN 4-196174-03-8. Disponível de ERECON em erecon@nifty.com. US\$30/copy, incluindo a entrega.

Gerência integrada da bacia hidrográfica para a conservação da terra e da água e a produção agrícola sustentável dentro da asia (Editors: S.P. Wani, A.R. Maglinao, A. Ramakrishna and T.J. Rego), continuações na pagina 259 da reunião da revisão e de planejamento do projeto de ADB-ICRISAT-IWMI, 10-14 dezembro 2001, Vietnam. ISBN 92-9066-466-5. Disponível de ICRISAT, Patancheru 502 324, Andhra Pradesh, Índia. icrisat@cgiar.org, www.icrisat.org.

Jornais, Revistas & Boletins de notícias

Boletim de notícias Da Rede Da Notícia Do Ambiente (ENN), www.enn.com, um boletim da internet de notícias, 11 anos de vida, com lotes da informação, pode ser alcançado em www.enn.com, e qualquer um pode subscrever gratuitamente. Interessantemente lá é 'um compartimento da ENN' que vem dentro do boletim de notícias, a edição atual (outubro 2004) contem os seguintes artigos: As Emissões Livram O País; Fala da Terra: Faça árvores urbanas ajudam realmente reduzir a poluição e limpar o ar?; É O Agronegócio Que Faz O Alimento Mais ou menos Nutritivo?; Dhaka Revelando: A esperança de Bangladesh.

Uma característica interessante deste boletim de notícias neste tempo é que tem uma seção especial que apresenta as concessões de Rolex para a empresa, mostrando no vídeo todos os vencedores da concessão (na ciência, na conservação, etc. naturais.) e como os tinham conseguido, tao bem quanto a cerimonia de apresentação da concessão em Paris. Nós recomendamos altamente membros de WASWC subscrever a este boletim de notícias.

Revista LEISA, edição especial em Eco-agricultura. Sara Scherr, diretora dos sócios da Eco-agricultura,

anunciou a publicação de uma edição especial na eco-agricultura da revista LEISA (Baixo-Externo-Entrada e agricultura sustentável), 20(4): "cultivando com natureza." ILEIA (instituto para a agricultura externa baixa da entrada) trabalho com sócios da Eco-agricultura e com os participantes na conferência e os doutores' internacionais em Eco-agricultura favoravelmente em Nairobi para identificar os casos de eco-agricultura destacados na edição especial.

Sara trabalhado com Anita Ingevall e Electra camionete Campen da ILEIA para escrever a ligação editorial e para identificar materiais do recurso. Os presentes da edição especial diversos exemplos inspirando a eco-agricultura praticados por comunidades cultivando em uma escala da paisagem.

Os casos são preparados para práticos do campo e a língua é muito acessível. Você pode escrever a Anne Thiel em athiel@ecoagriculturepartners.org e pedir sua cópia.

ESSC Boletim de notícias, com o começo do novo termo da **Sociedade europeia para conservação de solos (ESSC)**, um formato melhorado do boletim de notícias da sociedade (Michael Fullen – redator-chefe, m.fullen@wlv.ac.uk) apareceu com a edição recentemente recebida 2/2004.

O boletim de notícias de ESSC publica também no correio eletrônico em www.essc.sk onde você pode a alcançar de 2001 para a frente. A sociedade em ESSC (custos €25/year ou €70 por 3 anos) fornecê-lo-á com a informação no movimento da erosão do solo e do conservação do solo em muitos países europeus. Aplique para a sociedade ao tesouro da ESSC, Wim Cornelis, em wim.cornelis@ugent.be.

Instituições e sites:

<http://geoiimages.berkeley.edu/wwp304/index.html>

O Evento Original com Panorama Do Mundo (março 20, 2004) e herança do mundo – um Panorama do mundo todo (junho 19-21, 2004)

No sábado, 20 de março, mais de 180 fotógrafos em 40 países em torno do mundo comemoraram o equinócio criando os panoramas de VR que são interativos. Este local de shows são os resultados de seus esforços. O evento foi patrocinado pela facilidade computando da geografia na universidade de Califórnia Berkeley. Este é um projeto não comercial, feito simplesmente para criar o entusiasmo para a fotografia de VR, e fornece uma tomada para nossa criatividade coletiva.

Você pode usar seu mouse girar o panorama e dar zoom dentro e para fora com as chaves do deslocamento e de controle. Alguns retratos do panorama são os cilindros, 360°

ao redor. Outro é cúbico ou esférico com uma vista que possa ir em linha reta para ascendente ou reta, tanto como toda a maneira ao redor. Há alguns VR objetos que o visor circunda em torno de um objeto de interesse.

Você pode por selecionar imagens usando um índice da galeria, ou escolha a posição ou o fotógrafo.

Cerque-se com as flores da cereja em Los Angeles, em EUA ou em por do sol em Perth, Austrália. É intrigante que qualquer um com uma câmera digital pode fazer usando este fazendo o software panorama, maio 19, 2004.

